

Gazeta

DO INTERIOR

Na compra de
» um colchão «
pikolin
oferta de



um edredão.

Tel: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - C. Branco

Ano XXXI | N.º 1630 | 18 de março de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



Todos unidos na luta contra o COVID-19

› págs. 6, 11, 12, 13, 14, 17 e 20

IDANHA-A-NOVA

Instalação
de fábrica
de amêndoa está
acertada

› pág. 9

SERTÁ

Biblioandante
comemora
primeiro
aniversário

› pág. 14

DESPORTO

Morreu o piloto
Albicastrense
Francisco
Romãozinho

› pág. 16

Gazeta comemora 31 anos

› págs. 5 e 7



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com



SUGESTÃO DA SEMANA

ALHEIRA DE PORCO BISARO

PROMOÇÃO!
2 DOSES INDIVIDUAIS
VALE 1 CARIMBO NO
CARTÃO DO FRANGO

2€

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Preença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, S.A.
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Controliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
António Augusto
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

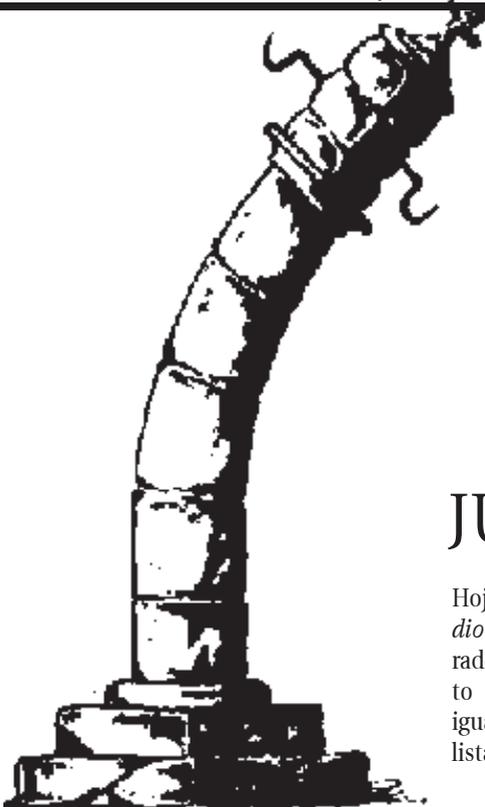
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



JUVENTUDE

Hoje, no *Pelourinho*, recordamos os gloriosos anos da *Rádio Juventude*, com uma foto de alguns dos seus colaboradores. A estação emissora de Castelo Branco, entretanto extinta, foi pioneira das rádios locais, sendo igualmente um autêntico viveiro na formação de jornalistas que ainda hoje exercem a sua atividade.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

NUNCA COMO HOJE cada um de nós teve tanta responsabilidade sobre a sorte dos outros, sobretudo dos mais indefesos. Do nosso comportamento desleixado ou responsável e cumpridor das regras espalhadas por toda a parte, depende a nossa vida, a dos nossos familiares e amigos e daqueles que em algum momento teremos de contactar. Vive-se num cenário quase apocalíptico, na certeza de que quando o tsunami passar, coisa que ainda vai demorar alguns meses certamente, havemos de ter de reconstruir muitas coisas, muitos laços, e provavelmente sentiremos que já nada é como era dantes. Depois do terrorismo, são os vírus desconhecidos que tomam cada vez mais o nosso mundo inseguro. E lembro agora as palavras proféticas de Bill Gates, o fundador da Microsoft, que há

cinco anos atrás, numa conferência dizia que nos tempos de criança o desastre que mais se temia era uma guerra nuclear. Hoje, o maior risco de catástrofe global não se parece com uma bomba, mas sim com um vírus.... Previa ele que se algo matar 10 milhões de pessoas nas próximas décadas, seriam micróbios e não mísseis... Na pandemia do COVID-19 Portugal foi dos últimos países a ser afetado, tivemos algum tempo de avanço para nos prepararmos e podemos ainda aprender com a experiência dos outros. Mas isso não nos livra do cataclismo que nos primeiros dias ou semanas não foi levado a sério por muitos de nós, que felizmente numa atitude cívica notável acatam agora todas as indicações dos responsáveis sanitários e políticos fazendo desde já uma auto reclusão, mantendo-se em casa o maior tempo possível, a casa que por agora é ainda a melhor vacina protetora que existe. É um grande desafio que se coloca desde já a Portugal, mas também à Europa que aqui se tem de manter unida e capaz de defender os seus cidadãos da mesma maneira que terá de criar todas as condições para fazer sair este espaço comum, da profunda crise económica e de emprego em que provavelmente cairá. E infelizmente, vai ter de contar consigo mesmo, já que o seu tradicional aliado, os Estados Unidos da América, é governado por um político egocêntrico, incapaz de ocupar com dignidade um cargo assim e que mesmo na crise dramática que se vive, não consegue libertar-se deste seu traço de (mau) caráter, tentando comprar para uso exclusivo na América, a vacina que há de combater o COVID-19, em desenvolvimento num laboratório alemão. A resposta do governo alemão e do laboratório foi, como não podia deixar de ser, que o farsante guardasse o dinheiro e ficasse sabendo que quando a vacina estiver pronta, ficará disponível para todo o Mundo, incluindo para o povo americano. Com amigos destes...

Entrevista.com

por Mafalda Catana



Joana Parente

Chamo-me Joana Parente, tenho 32 anos e sou a mais velha de quatro irmãs. Fui militar durante seis anos e, posteriormente, formei-me em Psicologia. Atualmente, estou novamente a morar em Idanha-a-Nova, a minha terra natal.

Do que gosta?

Gosto de coincidências, de desafios (mas também os temo), de ser curiosa, de pessoas que me façam rir e que me inspirem. Gosto de acampar, do cheiro a terra molhada, de ver o nascer e o pôr do Sol. Gosto muito de cinema e de música, ir a concertos e festivais, viajar, escrever, fazer desporto. Gosto de sonhar. Gosto de tanta coisa que não caberia tudo aqui.

Do que não gosta?

Não gosto daquelas pessoas que passam a vida a lamentar-se, nem das que não sabem respeitar a opinião do outro. Não gosto de ter poucas certezas, nem de ser impulsiva. Mas aquilo que mais me revolta e que menos tolero é a injustiça.

O que sabe fazer?

Acredito que tenho facilidade em empatizar com as pessoas.

O que não sabe fazer?

Não tenho grande aptidão para cozinhar.

O que faz num dia de chuva?

Se estiver em casa aproveito para ver filmes ou pôr as séries em dia.

Do que é acusada?

As minhas irmãs acusam-me de ser autoritária. Não acho que seja de todo verdade, diria mais que sou rigorosa.

A questão existencial que a atormenta?

Não há uma questão existencial que me atormenta, mas por exemplo, penso bastante na finitude da vida, principalmente agora que trabalho com uma população mais idosa e este assunto surge recorrentemente.

A ideia preconcebida que a transtorna?

Infelizmente existem muitas ideias preconcebidas, e por diversas vezes fui alvo de algumas. No entanto, neste momento o que me chateia mais, não querendo correr o risco de ser mal interpretada, não é a ideia em si, mas o extremismo de algumas pessoas a defender a ideia de que há ideias preconcebidas, o que a meu ver ainda reforça mais o preconceito.

O banquete da sua vida?

Tenho a sorte de ter um namorado *chef* de cozinha, portanto, no que toca à confeção estou descansada. Depois era só juntar umas garrafas de vinho, a família, os amigos, boa disposição e *voilà*. E, muito importante, tem de haver sobremesa.

A coisa mais ridícula que fez por amor?

Como disse Álvaro de Campos "Todas as cartas de amor são ridículas" e possivelmente terei escrito alguma, mas, no meu entender, acho que por amor, desde que válido, nada deveria ser ridículo. Quando digo válido, estou a excluir tudo o que diz respeito a relações tóxicas, maus tratos, humilhações e obsessões, que nada têm que ver com o amor e que infelizmente ainda muitas pessoas confundem.

O que o põe de mau humor?

É muito raro estar de mau humor, normalmente quando acontece é devido a alterações hormonais. Mas uma coisa que me enerva profundamente é encontrar pessoas antipáticas ou de mau humor no atendimento ao público.

O que lhe falta ainda realizar?

É difícil referir aquilo que me falta realizar, pois estamos em constante mudança, adquirimos novos conhecimentos e novas vontades. No entanto, uma vontade que me tem acompanhado desde cedo é escrever um livro.

MOSAICO CULTURAL

LIÇÃO VIRAL



LOPES MARCELO

Na sociedade actual, à ideia de modernidade está associado o conceito de progresso, de crescimento económico permanente e a todo o custo, o que no limite tem como hipótese e em tese um crescimento infinito que não é possível já que os recursos do planeta são limitados. Por outro lado, tal desejo e percepção só é realidade para uma parte muito pequena da humanidade. Quanto mais se cresce, a vantagem é só para uma pequena parte que fica cada vez mais rica, pois na outra face da mesma moeda, a grande maioria continua pobre. Tem-se instalado o mito de que a tecnologia e a investigação científica tudo resolve, de que com capital tudo se compra, porque tudo se vende. Um mundo onde vale tudo na estratégia de enriquecer. Não dá lucro “ser” mas antes ter, impressionar, consumir, usar e descartar. Numa sociedade em que não se aprofundam os porquês, não se pára para entender as razões profundas com exigência e reflexão, tornou-se normal a aceitação das crises económicas, financeiras e bancárias e até o defender-se que das crises resultam novas oportunidades e mais progresso. Há até, alguns grupos que se julgam com qualidades acima dos outros que, sentados nas suas poltronas se dedicam a jogar na bolsa, nos negócios, entregando os seus capitais a fundos de especulação financeira, ditos de investimento, predadores de empresas e aplicados em tecnologias que delapidam e comprometem os recursos naturais e a segurança climática. E se a Bolsa cai, e a situação fica negra, aqui d’el rei que vem aí mais uma crise e depressão para alguns, mas que é a grande maioria que acaba sempre por pagar. Para os arautos da globalização do dito progresso,

tudo é negociável, tudo é comércio e diversão. Mas, com que consequências a médio e longo prazo? Será positivo em termos de civilização? Desfocados da produção de bens e de mercadorias do emprego, das condições de bem-estar das pessoas, é levantada a bandeira da acumulação, quer do capital, quer de bens e serviços supérfluos, coisas materiais, sempre mais coisas e depressa. Então, e a consideração dos sentimentos e os valores imateriais, a memória e a herança cultural? Na ausência de sentimentos desaparecem os alicerces da moralidade e da justiça, como esteios da dignidade humana que de pouco valem serem apenas letra da Declaração Universal dos Direitos do Homem quando, na economia da ganância, se escreve o destino de pobreza para a maioria da humanidade.

Mas, o que tem a ver o título desta minha crónica, LIÇÃO VIRAL, com a reflexão sobre a espuma ansiosa dos frágeis e delicados dias que estamos vivendo? É que, queiramos ou não, há uma lição profunda a retirar desta terrível situação do brutal avanço do coronavírus. Remete-nos para a fragilidade dos alicerces da nossa sociedade e para o valor essencial da vida humana. Derrota os arautos da infalibilidade, do mito da sociedade com resposta para tudo, os famosos e muito ricos vivendo em palácios, os poderosos pela acumulação de capitais, os gestores de sistemas económicos gananciosos, os governantes que gerem modelos de sociedade em que tantas vezes o essencial e a prioridade não têm sido as pessoas. Que, enquanto seres humanos todos somos iguais. Mesmo entre o muito rico e o muito pobre, o artificio da tão propalada diferença, afinal não resistirá a um dia inteiro sem comer nem beber e a uma noite sem dormir! O vírus

ameaça todos de igual forma, a fragilidade é igual para todos. Não temos ouvido os decisores políticos afirmar que não havia dinheiro para a educação pública? Para a saúde pública? Para uma mais efectiva solidariedade e justiça social? Contudo, afinal, nos últimos dias tem sido anunciada a disponibilidade de dezenas de milhares de milhões de Euros, quer a nível de cada país, quer a nível de organizações supra-nacionais! É que, quando a prioridade traduz o essencial que diz respeito à vida de todos, não pode faltar a afectação de recursos. Os recursos, a coerência, a identidade cultural, a memória e as lições da história colectiva que não podem ser apagadas ou descartáveis, como tantas vezes acontece. Refiro um exemplo.

Celebrou-se no passado dia oito, o Dia Internacional da Mulher que passou quase despercebido pois muitos interrogam-se: porquê? Para quê? Por desconhecimento ou porque não se pára para entender e respeitar as lições da história colectiva. Nesse dia do ano de 1857, as operárias têxteis de uma fábrica de Nova Iorque fizeram greve ocupando a fábrica exigindo a redução do horário de trabalho de mais de 16 horas por dia para dez horas. As operárias que, no seu longo horário recebiam menos de um terço do salário dos homens foram fechadas na fábrica. Declarou-se um incêndio e mais de uma centena dessas mulheres morreu queimada. Em 1910, na Dinamarca, numa Conferência Internacional, foi decidido para homenagear aquelas mulheres, comemorar-se a 8 de Março o Dia Internacional da Mulher. Reflectir e assumir com humildade consciente as lições colectivas da história é a condição base e essencial de esperança num futuro com mais dignidade e justiça para todos.

O VÍRUS QUE REVIRA 2020...



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

NOTA PRÉVIA: A elaboração deste artigo concretizou-se antes das últimas medidas tomadas pelo Governo, mais propriamente o encerramento das escolas. Decerto, o assunto VISITAS DE ESTUDO, de que falo, estará assim resolvido. Todavia, penso que a reflexão que faço no artigo não deixa de ter pertinência.

Aí está o vírus, que começou em 2019, mas atormenta 2020 e, quase passado o primeiro trimestre do novo ano, não se vislumbra a esperança de um final rápido. No início dava para conversa de deitar fora, até alguém me disse, ao ouvir-me falar do corona vírus, como é que eu pronunciava assim, à inglesa, sendo tão defensora das palavras portuguesas quando os estrangeirismos eram desnecessários... Na verdade, seria vírus corona... Todavia, passou a correr como palavra única, não corona vírus, mas coronavírus. O uso tomou força, houve depois o novo baptismo, o oficial: COVID-19. Coronavírus continua a ser a palavra propagada, integrando a língua, trazendo em si a carga de ameaça, desencadeando receios, interrogações e preocupação constante.

Jornais e revistas trazem até nós as narrativas de grandes epidemias na história da humanidade para compararmos com esta crise deste vírus. A DGS divulga os cuidados a ter, as medidas a tomar, o que cada um pode fazer para evitar o pior. Ainda há pouco, hoje, dia 7 de Março, que regista 25 infectados em Portugal, o Ministério da Saúde deu uma conferência de imprensa para fazer

um ponto da situação e anunciar medidas novas como o fecho de algumas escolas no norte do país e a proibição de visitas a lares de idosos, prisões e hospitais.

E fiquei à espera de mais medidas! Causa-me alguma perplexidade que, preventivamente, as VISITAS DE ESTUDO previstas pelas escolas a países onde o vírus grassa não sejam proibidas. É um assunto que me incomoda – e incomoda provavelmente outros cidadãos – pois o Ministério da Educação, em colaboração com a DGS – ou vice-versa – deveria impedir essas visitas de estudo neste período. Sabe-se que prevenir é melhor que remediar e sei de casos que trazem problemas aos pais que querem impedir os filhos de fazerem essas viagens e depois vem o dilema de os meus colegas também vão e o professor ou professora diz que vai correr tudo bem... É isto que me espanta, tal como me espanta que as Associações de Pais não se movimentem para um contra. Porém, o Ministério da Educação tem responsabilidades!

No entanto, começo a pensar que a falta de informação é mais poderosa que o perigo do vírus. Há dias, uma familiar minha telefonou-me de Lisboa e disse-me: «Sabes o que corre por aí? Que alguns lançaram este vírus para acabar com a velhada... E não me admirava!» (A pessoa tem já uma certa idade...). Respondi com uma gargalhada e disse-lhe que era uma idiotice... A revista Visão reportava outras falsas notícias que tinham corrido, como «o vírus foi criado pelos chineses»; «foram os americanos que lançaram o coronavírus na China para abalar o seu poder económico» e outras que apontam mezinhas de cura, como «besuntar o corpo com

lixívia elimina o vírus», exemplos apenas. Também corre na boca de alguns que isto não passa de uma gripe mais forte e não se justifica tanto falatório, talvez uma das causas para os pais não serem mais severos com a proibição de os filhos se deslocarem nas tais visitas de estudo. O pânico prejudica, mas um pouco de receio faz bem nestas situações.

A liberdade individual tem limites perante o perigo público. Ninguém tem o direito de fazer o que lhe apetece (como, por exemplo, negar a quarentena que não está prevista como obrigatória na lei, nestes casos), se fazer o que lhe apetece implicar o prejuízo de dezenas de outros, ou centenas ou mesmo milhares...

Sei de uma escola (não em Castelo Branco) que realizou com uma turma de 9º ano uma visita de estudo a Roma, não havendo ainda casos de infectados em Portugal. Foram. No regresso, alunos e professores ficaram na tal quarentena dos catorze dias. No entanto, no regresso da viagem particular a Itália da professora da Amadora, esta telefonou para a Saúde 24 e disseram-lhe que fosse trabalhar. Deu o mau resultado que todos conhecem. Sei de casos semelhantes, com consulta semelhante e resposta semelhante que, por sorte, correram bem...

Mas não se pode entregar ao acaso a decisão sobre medidas preventivas contra este vírus que revira as vidas dos humanos, um vírus que é uma raposa Dona Matreira (lembro um conto da minha infância...) que espreita o seu compadre lobo para lhe pregar partidas, que não é o lobo neste caso, mas o homem, que, às vezes, por culpa sua e desatenção lhe cai nas armadilhas...

Operação Floresta Segura 2020 deteta 380 situações no Concelho do Fundão



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) iniciou, dia 24 de fevereiro, a Fase 2 da Operação Floresta Segura, que tem como objetivo a georreferenciação das situações críticas de incumprimento dos critérios de gestão de combustível estabelecidos no DL n.º 124/2006, de 28 de junho.

Assim, de 24 a 28 de fevereiro 2020, foram exercidos os esforços de sinalização no Concelho do Fundão, sendo detetadas 380 situações que requerem intervenção dos proprietários ou usufrutuários, situação que deve ser regularizada até 30 de abril.

A GNR recorda que o não cumprimento relativo à falta de gestão de combustível, comina nas infrações previstas no

artigo 38.º da Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de junho, na sua atual redação, que constituem contraordenações punidas com as seguintes coimas de 140 a cinco mil euros, no caso de pessoa singular, e de 800 a 60 mil euros, para pessoas coletivas.

No entanto, por força da imposição constante na Lei do Orçamento do Estado deste ano aumentou para o dobro as coimas previstas no artigo 38.º da Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de junho, de modo que as contraordenações ao Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios (SNDFCI) foram punidas no ano 2019, com coimas de 280 a cinco mil euros, no caso de pessoa singular, e de 1.600 a 120 mil euros, para pessoas coletivas.

Septuagenário identificado por maus-tratos a cão

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental da Covilhã, identificou, dia 9 de março, um homem, de 73 anos, pelo crime de maus-tratos a animais de companhia, no Concelho da Covilhã.

No decorrer de uma ação de patrulhamento ambiental, os militares foram alertados

por populares de que o suspeito se encontrava a agredir um cão na via pública, junto a um estabelecimento comercial. Os militares deslocaram-se ao local, onde foi possível verificar que o cão estava preso com uma corda e que o seu detentor o pontapeou.

O suspeito foi identificado e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial da Covilhã.

COLISÃO ENTRE PESADO E LIGEIRO

Acidente próximo de Fratel faz um morto

O acidente provocou um morto e dois feridos que foram transportados para o Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco

José Manuel Alves

Um homem, de 60 anos, morreu, no passado domingo, 15 de março, próximo de Fratel, Concelho de Vila Velha de Ródão, na sequência de uma colisão entre um camião e um veículo ligeiro de passageiros.



O acidente ocorreu na A23

O acidente ocorreu ao quilómetro 77,5 da Autoestrada da Beira Interior (A23), no sentido Norte/Sul, também provocou dois feridos, dos quais

um grave.

As vítimas foram transportadas para o Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco.

No local estiveram os bombeiros de Vila Velha de Ródão e de Gavião, tendo a Guarda Nacional Republicana (GNR) tomado conta da ocorrência.

PSP regista entrega voluntária de 103 armas

O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, através do Núcleo de Armas e Explosivos, está a realizar atividades de atendimento nas sedes dos concelhos que não integram a sua área de jurisdição.

Assim esteve em Belmonte,

dia 3; no Fundão, dia 4; em Penamacor, dia 5; em Idanha-a-Nova, dia 10; em Vila de Rei, dia 11; na Sertã, dia 12.

Entretanto, devido às medidas de contingência perante o COVID-19, as ações que estavam previstas para 17, 18 e 19 de março, nas sedes dos concelhos

de Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, respetivamente, foram canceladas.

Assim, os cidadãos que desejem proceder à entrega voluntária de armas de fogo, devem dirigir-se ao Núcleo de Armas e Explosivos, na sede do Comando de Castelo Branco, sendo que o a

atendimento público para este fim obedecerá a critérios restritos de acesso em vigor para os restantes organismos do Estado.

De referir, também, que nas seis sessões concelhias realizadas a Polícia registou a entrega voluntária de 103 armas de diferentes classes.

Polícia detém jovem por tráfico de droga

A Esquadra Territorial de Castelo Branco e a Esquadra de Trânsito da Polícia de Segurança Pública (PS), na madrugada do dia 12 de março, após informação transmitida telefonicamente, abordou cinco indivíduos do sexo masculino, suspeitos de se encontrarem a arremessar petardos na via pública.

Após revista, um deles, de 24 anos, tinha na sua posse de duas doses de cocaína, várias gramas

de canábis, nove doses de um produto suspeito de ser MDMA e outros artigos relacionados com o tráfico de estupefacientes.

Ainda durante a abordagem, os indivíduos arremessaram dissimuladamente os petardos para a via pública, não sendo por isso possível identificar o proprietário.

O detido foi notificado para se apresentar no Tribunal de Castelo Branco.



SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

DO NOVO ÁLBUM HEAVY LIGHT

Norton revelam *single* 1997

Foi agora divulgado o terceiro *single* incluído no novo trabalho da banda Albicastrense que se tem destacado no panorama musical

Os Norton acabam de desvendar mais um *single* do novo álbum de originais *Heavy Light*. Trata-se do terceiro *single* a ser revelado e intitula-se *1997*, com a banda Albicastrense a realçar que a canção “mostranos como em *Heavy Light* não faltam atos de amor, melodias inesquecíveis, emoção, catar-se, excitação e desejo.

Rock'n'roll galáctico e desafiante, que nunca perde o rumo da narrativa *pop*, amparado pela delicadeza dos teclados e sintetizadores e da leveza contagiante de uma secção rítmica sempre imaculada. Na trepidação *pop* de *1997* segui-



Os Norton suspenderam a apresentação do novo disco por causa do COVID-19

mos com rédea solta, mochila voadora às costas, as ruas da cidade vistas de cima, a fervilharem. Tudo a poder acontecer”.

Recorde-se que *Heavy Li-*

ght tinha a sua apresentação marcada para dia 27 de março, mas o lançamento foi adiado, resultado das medidas de combate ao COVID-19. Também adiados estão os concer-

tos da banda Albicastrense agendados para abril e que marcavam o seu regresso aos palcos. A nova data de lançamento do disco e as novas datas para os concertos serão

anunciadas em breve. Os bilhetes já adquiridos vão ser válidos para as novas datas. Quem preferir pode fazer a devolução e obter o respetivo reembolso nos locais de compra.

Associação de Diabéticos assina protocolos com farmácias

A Associação de Diabéticos da Beira Baixa (ADBB) na sequência da sua política de estabelecimento de protocolos com agentes económicos que se traduzam em benefícios concretos, para os seus associados, acaba de formalizar dois acordos, com a Farmácia Leal Mendes e Farmácia Fo-



rum Castelo Branco. Ambos os estabelecimentos farmacêuticos, propriedade da empresa Peaceful Diagram, Lda, passam assim a pertencer ao conjunto de parceiros da ADBB.

No documento são assegurados descontos aos associados e familiares diretos dos

associados da ADBB, sendo para tanto, necessário apresentar, o Cartão de Sócio com o comprovativo de quotas em dia, no momento da aquisição de produtos.

Com estes dois protocolos são já nove as parcerias estabelecidas com diversas empresas em Castelo Branco.

Fernando Paussão é o novo presidente do Váatão

O Váatão Teatro elegeu, dia 26 de fevereiro, os corpos sociais para o biénio 2020-2021, que foram empossados dia 5 de março.

O novo presidente da Direção é Fernando Paussão Lopes, que integra o grupo desde 2000. Professor em escolas do ensino regular e profissional, iniciou os

seus estudos musicais nos conservatórios de música de Coimbra e Castelo Branco, Licenciado em Música – Variante de Formação Musical, concluiu o mestrado em Ensino de Música - Área de Especialização em Formação Musical e Música de Conjunto, na Escola Superior

de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco. É ainda detentor de pós-graduação e especialização em Educação Especial, área na qual desenvolve atualmente grande parte da sua atividade profissional. Como dirigente associativo, tem integrado outros projetos, não só na

cultura, mas também no desporto, destacando-se, mais recentemente, a sua passagem pela Associação Distrital de Judo de Castelo Branco, onde preside, atualmente, à Mesa da Assembleia Geral.

No seio do Váatão, tem desenvolvido atividade enquan-

to ator, músico, compositor e diretor musical, tendo integrado por diversas vezes os corpos sociais. Tem como principais linhas de ação a garantia de continuidade dos projetos já assumidos pela anterior Direção e a consolidação do grupo Albicastrense.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A *Gazeta do Interior* está a comemorar, esta semana, o 31º aniversário. Uma data festiva que coincide com um dos períodos mais conturbados da história recente da Humanidade, devido à pandemia do COVID-19.

Um período que, sem margens para dúvidas, ficará assinalado na história, porque os seus reflexos são enormes e devastadores. Isto, logo a começar pela ameaça para a saúde, com um elevadíssimo número de pessoas infectadas, mas, mais relevante, por aquelas que morrem.

Mas, resultado desta pandemia, o Mundo está a ser palco de restrições que também deixam uma marca profunda, pelo que, sem se saber quando esta pandemia será controlada, já não resta a mínima dúvida que uma recessão económica é inevitável.

Esta pandemia é, não se duvide, um desafio à capacidade da humanidade para se unir no combate a um inimigo, como nunca se viu. Um repto em que todos juntos e cada um isoladamente tem um papel extremamente importante.

Um combate, no qual a Comunicação Social também tem um papel de extrema importância. Desde logo pelo dever e obrigação que tem de manter a população informada, porque a falta de informação, ou a má informação, constitui, por si só, um potenciador do perigo. Por outro lado cabe também à Comunicação Social ajudar a combater o alarmismo, também ele um inimigo nestas situações.

No que respeita à *Gazeta do Interior* este é um momento para manter o papel que tem desempenhado ao longo destes 31 anos, pelo que tudo fará para fazer chegar aos seus leitores o máximo de informação fidedigna, como é o seu compromisso, desde sempre.

Albicastrenses correspondem a apelo



Foram muitos os Albicastrenses que corresponderam ao apelo pela redes sociais, para que fizessem sentir o seu agradecimento a todos os profissionais de saúde, forças de segurança, operacionais, camionistas e todos aqueles que têm de trabalhar em prol da segurança dos cidadãos, perante o CODIV-19 que afeta Portugal.

No passado sábado, 14 de março, foi o dia escolhido para, às 22 horas, as pessoas virem às janelas e varandas

manifestar o seu apreço, com um forte aplauso. No domingo, 15 de março, aconteceu o mesmo, um pouco por toda a cidade de Castelo Branco, com o entoar do Hino Nacional.

Já durante o dia, em Castelo Branco, a rotina diária é bem diferente do habitual, com as ruas praticamente desertas, como se pode ver na foto, com a Avenida 1º de Maio, no centro da cidade, sem pessoas.

José Manuel Alves

Politécnico implementa medidas de contenção ao COVID-19

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) decidiu, em articulação com as autoridades locais de saúde, tomar um conjunto de medidas de contenção da propagação do COVID-19.

Nesse sentido, são suspensas as aulas presenciais e outras atividades que exijam a presença dos estudantes nas instalações do Politécnico e respetivas escolas, procedendo à sua substituição por meios alternativos de ensino e aprendizagem, com adoção de metodologias de ensino à distância e realização de atividades alternativas como trabalhos e orientação em tutoria.

Não são autorizadas deslocações em serviço tanto em território nacional como internacional, o que inclui mobilidades Erasmus.

Já no âmbito da mobilidade Erasmus incoming, são canceladas todas as deslocações previstas e oriundas de países e/ou regiões onde exista transmissão comunitária ativa do COVID-19.

São também suspensos todos os eventos calendarizados, designadamente conferências, seminários, cerimónias, eventos desportivos, aulas abertas, visitas de estudo, open days e eventos de natureza similar, internos ou externos.

Por outro lado, são encerrados os espaços onde decorrem atividades de ensino e práticas laboratoriais, as bibliotecas e os refeitórios e bares.

É suspenso o funcionamento de todos os refeitórios no mo-

delo tradicional e é assegurado um serviço de catering por take-away aos estudantes internacionais ou outros que não possam regressar a casa e que, por essa razão, necessitam de se manter nas residências de estudantes.

É suspenso o atendimento presencial na receção nos Serviços Centrais e da Presidência, nas escolas superiores e nas residências de estudantes; nos Serviços Académicos; no Gabinete de Relações Internacionais; no Serviço de Recursos Humanos, nos Serviços de Ação Social e na Tesouraria.

O politécnico adianta ainda que “salvo situações excecionais, todas as interações deverão ser realizadas com os serviços via endereço eletrónico, telefone ou plataformas existentes para o efeito”.

É suspenso o controlo de assiduidade por sistema biométrico. O controlo e validação de assiduidade no período em que estiver suspensa a utilização dos terminais será feita pelo respetivo superior hierárquico direto.

São suspensas todas as visitas a estudantes alojados nas residências de estudantes, salvo se as mesmas decorrerem de uma situação excecional e após autorização específica. Os estudantes alojados nas residências de estudantes que não necessitem de permanecer nas mesmas deverão regressar às suas residências habituais, mantendo-se o funcionamento indispensável para assegurar o apoio aos estudantes que nelas permaneçam.

COMO MEDIDA DE PREVENÇÃO

HAL altera horário das visitas

Para prevenir o COVID-19 o Hospital Amato Lusitano determinou novos horários e cada doente só pode receber uma visita por dia

O Hospital Amato Lusitano (HAL), de Castelo Branco, no âmbito das medidas de prevenção do COVID-19, alterou o horário das visitas, havendo a destacar que cada doente só pode receber uma visita por dia.

Quanto aos novos horários



Os novos horários estão em vigor

nos serviços de Urologia e Gastrenterologia a visita é das 13 horas às 13h30; nos serviços de Especialidade I e II das 13h30 às 14 horas; nos serviços

de Obstetria/Ginecologia, Pediatria e Ortopedia, das 14 horas às 14h30; nos Serviços de Medicina Interna, das 14h45 às 15h15; nos serviços de Ci-

urgia Geral e Unidade de Cuidados Intensivos (UCI), das 15h15 às 15h45; e dos serviços de Psiquiatria, das 14h30 à 15 horas.

Oviger assegura que “não haverá falta de carnes”

A Oviger realizou, na passada sexta-feira, 13 de março, uma reunião do conselho de administração, com a finalidade de identificar quais os trabalhadores impossibilitados de trabalhar, por questões familiares, como resultado das medidas de contingência face ao COVID-19.

O presidente do conselho de administração, Artur Diogo, afirma que “foi desenvolvido um plano e dada formação à equipa, para conseguirmos manter e assegurar o abasteci-



mento de carnes em toda a região da Beira Interior e Alto Alentejo, sendo sensibilizada a equipa para a enorme respon-

sabilidade em manter toda a cadeia de abastecimento de carnes de suíno, bovino, ovino e caprino, que se traduzem em

bens de primeira necessidade para toda a população”.

Artur Diogo realça que “decidi enviar este comunicado, porque existe um enorme alarmismo, seguido de açambarcamento de bens de consumo. No entanto, mesmo com medidas mais severas de contenção e afastamento social, os locais habituais de compra de carnes irão estar em funcionamento, dentro das limitações impostas e no que depender da nossa empresa, que é o único matadouro na região, não haverá falta de carnes”.

Farmácias alteram horários e procedimentos

As farmácias de Castelo Branco, no seguimento da declaração de pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como resultado da infeção pelo novo Coronavírus 2019 (SARS-CoV-2) e de acordo com as orientações técnicas para farmácias emitida pelo INFARMED, procederam a alterações no horário de funcionamento, bem como em relação a alguns procedimentos.

Assim, o horário em vigor é das nove horas às 13h30 e das 14h30 às 19 horas, sendo que o encerramento à hora do almoço



será utilizado para limpeza, arejamento e desinfecção mais cuidadosa da zona de atendimento aos utentes.

Está também condicionado o número de utentes dentro

da farmácia, de acordo com a disponibilidade de colaboradores e a área da farmácia, esperando os outros utentes no exterior da farmácia pela sua vez.

Durante a hora de almoço

e após o horário de encerramento, a assistência farmacêutica à população será assegurada pela farmácia de serviço permanente.

As alterações também permitem que cada farmácia poderá, se julgar necessário, passar a fazer o atendimento apenas pelo postigo de atendimento noturno.

Por outro lado estão suspensas temporariamente as determinações de parâmetros bioquímicos e a administração de medicamentos injetáveis e vacinas.

A PALAVRA DO DIRECTOR

Aniversário em tempo de guerra ao vírus

Os trinta e um anos da *Gazeta do Interior* são hoje lembrados num ambiente de preocupação e incerteza sobre o que o futuro nos reserva

João Carlos Antunes

Neste ano de 2020 o número de aniversário da *Gazeta do Interior* acontece num cenário dantesco que poucos de nós julgaríamos um dia viver. Já não são assim tão poucos os anos, trinta e um, que o nosso jornal viveu, uma idade de que muitos órgãos de comunicação, escrita e falada, não se



João Carlos Antunes

podem gabar. A *Gazeta do Interior* já atravessou vários períodos que marcam indelevel-

mente a sua existência. Alguns positivos, como seja o da modernização da cidade que lhe

serve de sede, com o programa Polis que em seis anos, de 2000 a 2006, rejuvenesceu a cidade, melhorou a qualidade de vida dos seus habitantes e deu novas oportunidades de acesso à cultura, numa forma de desenvolvimento sustentável. Acompanhou o trabalho de muitos presidentes de câmara do Distrito, que se foram substituindo num processo de sucessão democrática, e fomos registando como, cada um à sua maneira, deixou as suas marcas nos concelhos que geriram. E neste trinta e um anos também viveu momentos dramáticos, alguns que modificaram a forma de viver da população mundial. Recordo o ataque às Torres Gémeas, em setembro de 2001 que mudou para sempre muitas das nossas formas de estar no Mundo, em especial na percepção da

segurança. Na Região, acompanhámos o drama dos incêndios que todos os anos se repete, com especial emoção o grande e mortífero incêndio de 2017. A nível nacional, a crise financeira de 2008 e o subsequente resgate que trouxe a *troika* para Portugal e que resultou num período de grandes sacrifícios para os Portugueses em geral e para alguns setores como o da Comunicação Social em particular e, quando mal ainda se estavam a respirar novos ares de desenvolvimento, acontece a atual crise de saúde pública, uma pandemia que tem efeitos devastadores na saúde e na economia global. A nova peste, que nenhum de nós, como eu escrevia no início, pensaria um dia viver, traz nuvens muito negras sobre a sociedade e a sobrevivência de pessoas e

empresas. Neste dia em que temos na mão a edição de um jornal que anuncia mais um ano de existência deste projeto jornalístico, infelizmente nada sabemos sobre o que o futuro nos reserva. Não são tempos de festa, de abrir garrafas de champanhe e abraçar os amigos. Por isso, aqui na *Gazeta*, continuando atentos ao que aí vem e apesar de tudo otimistas quanto ao comportamento dos seus leitores em particular, dos Portugueses em geral, só podemos desejar que nos ofereçam a melhor prenda deste momento, fiquem em casa leiam aquele livro que já há tanto tempo anda à vossa espera, oiçam música, escolham a informação fidedigna e, finalmente, usufruam plenamente e com todo o tempo do mundo da convivência familiar, que coisa melhor não há.

OPINIÃO

COVID 19 - SABER ESTAR DE QUARENTENA, RETIRO, QUARESMA E PAUSA ATIVA



JOSÉ DIAS PIRES

Estes tempos do COVID 19, são tempos de tanta coisa!

Primeiro, de Informação - Tempos de informação pública total e avisada por parte dos que conduzem, coordenam e executam os procedimentos necessários desta luta contra um vírus silencioso que nos enfraquece, mas que, estou seguro, nos há de ajudar a gritar no final, depois de todas as batalhas ganhas: estamos mais fortes!

Segundo, de Cidadania - Tempos de preparação para o exame a uma disciplina não escolar, mas comunitária, da qual tanto se fala e para a qual tão pouco se tem feito (temos feito) de forma verdadeiramente contínua: o exercício da Cidadania.

É um exame que todos somos obrigados a fazer: crianças, jovens e adultos; pais e filhos; professores e alunos; governantes e governados; escritores, jornalistas e leitores; artistas de todas as áreas e espetadores de todos os gostos.

Mas será que todos estamos preparados para o fazer?

O que é que os futuros examinados pensam ser necessário saber?

Que estes tempos do COVID 19 de quarentena, retiro, quaresma e pausa ativa é um tempo de festividade que se repete durante quarenta dias em praias (se o tempo ajudar), bares (se as bebidas se não esgotarem) e lugares de alargado convívio (se não houver quem ponha um fim a isso)?

Na verdade, muitos dos que deviam saber o que este tempo de COVID 19 nos exige têm as cabeças demasiado limpas (o termo real é vazias). Vazias de informação, vazias de formação, vazias de história e vazias de valores, porque a cidadania da qual lhes falaram não chegou para se tornar em aprendizagem do que é a solidariedade, a compreensão, a entajuda, a partilha e aceitação de comportamentos mais restritivos que, incomodando o bem individual (mas contribuindo para ele), contribuem principal-

mente para o bem comum.

Em todos os tempos, mas especialmente nestes tempos do COVID 19, o saber estar de quarentena, retiro, quaresma e pausa ativa devia levar-nos a desejar ter as cabeças (bem) sujas de informação, de formação, de história e de valores; de leituras, de imagens e de melodias enriquecedoras que nos ajudem a ser humanos pertencentes ao Clube da Dignidade Humana e não quase humanos desejosos de se inscrever num qualquer Bando da Banalidade Desatenta e Despreocupada.

Estes tempos do COVID 19 não são nada parecidos com o dilúvio que escreveram ter tido a duração de quarenta dias e quarenta noites e foi a preparação para uma nova humanidade, mas podem transformar-se em algo parecido.

Para quem gosta de caminhadas, também podem ser semelhantes, em dias, aos quarenta anos que o povo hebreu caminhou pelo deserto rumo à terra prometida. A nossa terra prometida é a terra da cidadania ativa que vence o desinteresse interesseiro e passivo.

Estes tempos de quarentena, retiro, quaresma e pausa ativa a que todos devíamos obrigar-nos, não nos exigem penitência, exigem-nos consciência, persistência, paciência e entajuda para que percebamos o que pode mudar e o que deve mudar na

vida de cada um de nós, para que melhore a vida de todos.

Esta mudança é o desafio mais importante que agora se apresenta na vida coletiva e individual.

Entre tantas outras, há uma batalha a vencer que é a de mudar para melhor a maneira de pensar pouco esclarecida, as convicções erradas, os convencimentos que levam a critérios distantes da justiça e da verdade.

Esta mudança, para se poder concretizar, obriga-se a eliminar o que a ela se opõe: a ganância, a mentira, a hipocrisia, a preguiça, o comodismo e o individualismo.

Estes tempos do COVID 19 acontecem num tempo que, infelizmente, já estava seduzido pelo accidental, marcado pela mediocridade, por tudo o que é apenas passageiro, pelo que leva as pessoas a fugir de si mesmas, do que lhes é (ou devia ser) íntimo, enfim, da sua consciência marcada pelo exercício da cidadania.

Tarefa complicada, esta que é uma tarefa de todos e que começa logo pelos responsáveis das comunidades locais, regionais, nacionais e internacionais. Trata-se, portanto, de um trabalho muito exigente e difícil, mas humanamente possível: basta que tentemos ser humanos pertencentes ao Clube da Dignidade Humana e não quase humanos desejosos de se inscrever num qualquer Bando da Banalidade Desatenta e Despreocupada.

CASA

Z & M

Zeferino & Mendonça, Lda.

Mobiliário de Escritório - Desenho
Hospitalares e Cabeleireiras
Stand de Exposição c/ 400 m2

*Felicita o Jornal
Gazeta do Interior pelo
seu Aniversário*

R. Prior Manuel de Vasconcelos 4 r/c
Telef.272 345686 - 6000-265 Castelo Branco

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL
DE CASTELO BRANCO

*A Associação de Futebol
de Castelo Branco felicita
o Jornal Gazeta do Interior pelo
seu 31º aniversário*

Alma Azul dinamiza 21 Minutos de Poesia



A Alma Azul, para assinalar o Dia Mundial da Poesia e da Árvore, organiza, no próximo sábado, 21 de março, entre as 18 e as 18h21, na ermida de Santa Apolónia, em Alcains, um breve encontro ao ar livre, entre árvores e poesia de António Nobre e João Camilo.

A iniciativa *21 Minutos de Poesia* começa às 18 horas com “um breve encontro de palavras que justifiquem uma saída de casa, por um percurso na Natureza, e em que além de uma leitura em voz alta, a Alma Azul oferecerá aos mais interessados livros de poesia, para depois lerem em casa”.

Os poemas escolhidos são de António Nobre, do seu livro *Só*; e de João Camilo, do livro *A Ambição Sublime*.

António Nobre faleceu a 18 de março de 1900, há precisamente 120 anos, com 32 anos. Nasceu no Porto, em 1867, e estudou em Coimbra.

João Camilo nasceu em Salgueiro do Campo, Castelo Branco, em 1943. É professor catedrático, sucedeu a Jorge de Sena como responsável do Centro de Estudos Portugueses, na Universidade de Santa Bárbara, Califórnia, nos Estados Unidos da América. Tem ainda importantes estudos sobre a Literatura Portuguesa dos séculos XIX e XX.

Dos inúmeros livros de poesia que editou destacam-se *A Mala dos Marx Brothers*, *A Mais Nobre das Artes*, *Nunca Mais se Apagam as Imagens* e *A Ambição Sublime*.

Ginástica dá espetáculo em palco



A ZakiGym organizou, dia 7 de março, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, o espetáculo artístico KAI, que contou com a participação da Estudantina Académica de Castelo Branco, da Tramédia e de Rui Poço, que compôs um tema original para o esquema da Classe Núbia.

A ZakiGym afirma que “para além da prática e ensino da ginástica para todos, estamos focados em transmitir valores e princípios verdadeiros aos nossos ginastas, que já transpareceram nos esquemas apresentados e em muitas das atitudes que tomam. Fizemos

algo diferente, original e único, desde a história, apresentação, *design* e preocupação ambiental e social”.

É também destacado que “todos os elementos cénicos do espetáculo e a sua decoração foram conseguidos com a reutilização de materiais plásticos que serão, posteriormente, entregues num ponto de recolha de reciclagem e as tampas de garrafas utilizadas a uma associação, contribuindo para a aquisição de cadeira de rodas”.

Em palco, pela ZakiGym estiveram as classes Zakininos, Zulu, Dakarai, Núbia e Zakinclusão.

A REALIZAR DE 25 E 26 DE MAIO

Parlamento dos Jovens elege deputados para a Sessão Nacional

Foi no dia 10 de março que o auditório do IPDJ recebeu os jovens que escolheram os deputados à Sessão Nacional da Assembleia da República



Os jovens deputados que vão representar o Distrito

O auditório do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) - Serviços de Castelo Branco recebeu, dia 10 de março, a Sessão Distrital do Ensino Secundário do Programa Parlamento dos Jovens, onde se tomaram as deliberações ao nível do círculo eleitoral e se elegeram os deputados à Sessão Nacional, que se realiza na Assembleia da República, nos dias 25 e 26 de maio.

Na mesa da sessão de abertura estiveram presentes, a deputada da Assembleia da República, Joana Bento; o vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves; a diretora regional do Centro do IPDJ, Catarina Durão; e a jovem presidente da Sessão Distrital, Inês Freire, da Escola Secundária Campos de Melo, da Covilhã.

Na sessão estiveram presentes 43 deputados de 10 escolas, e foram eleitos os deputados João Nogueira e José Pereira, da Escola Secundária do Fundão; David Sequeira e Miguel Domingos, da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, de Proença-a-Nova; e Rita Lucas e Vasco Marrocano, da Escola Secundária Campos Melo, da Covilhã.

Os suplentes são Ivo Alves e Andreia Abreu, da Escola Profissional Quinta da Lageosa, da Aldeia do Souto, Covilhã, e Rodrigo Miranda e João Joia, da Escola Básica e Secundária José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova.

O tema proposto em nome do Círculo de Castelo Branco à

Comissão Parlamentar de Educação e Ciência para debate no próximo ano letivo foi *A Reforma do Sistema de Ensino*.

A mesa que conduziu a Sessão Distrital foi constituída pelo presidente, Inês Freire, da Escola Secundária Campos de Melo, da Covilhã, e pelo vice-presidente, Afonso Castilho, do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, de Castelo Branco.

Refira-se que no Distrito de Castelo Branco o Programa Parlamento dos Jovens envolveu na primeira fase 17 escolas, 272 alunos, 3.573 eleitores inscritos, 2.147 votantes, 26 listas e 64 turmas.

De recordar também, que o programa Parlamento dos Jovens

é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, de escolas do ensino público, privado e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos círculos da Europa e de Fora da Europa.

A Assembleia da República, através da Equipa Parlamento dos Jovens, assegura a coordenação geral da execução do programa, em parceria com outras entidades, entre as quais o IPDJ.

O Parlamento dos Jovens tem como objetivo promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pela participação cívica e pelo debate de temas de atualidade.

Campos Melo vence sessão distrital do EUROESCOLA

A Escola Secundária Campos de Melo, da Covilhã, venceu a Sessão Distrital do Concurso EUROESCOLA de Castelo Branco, realizada dia 10 de março, no Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) - Serviços de Castelo Branco.

Duas das 10 escolas que participaram no Programa Parlamento dos Jovens - Secundário, apresentaram oralmente ao júri distrital o trabalho com que se candidataram nesta edição em que o tema é *Valores europeus: também são os teus!*

Rita Lucas e Vasco Marrocano, da Escola Secundária Campos de Melo, da Covilhã, obtiveram a classificação mais



alta e terão agora a oportunidade de defender, em Sessão Nacional, o seu trabalho.

As três escolas mais pontuadas na sessão nacional ga-

nharão o direito a participar numa Sessão EUROESCOLA, no Parlamento Europeu, em Estrasburgo, entre outros prémios.

Recorde-se que o Euroescola é organizado a nível nacional pelo IPDJ e pelo Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, com a participação da Assembleia da República e das Direções Regionais da Juventude dos Açores e da Madeira.

O objetivo do concurso é selecionar as escolas que participarão nas sessões EUROESCOLA, no Parlamento Europeu, em Estrasburgo.

Podem concorrer as escolas do Ensino Secundário que participam no Programa Parlamento dos Jovens - Secundário e tenham elegido um número superior a 10 deputados para a Sessão Escolar.

INTEGRANDO UM PROJETO DE INVESTIMENTO DE 50 MILHÕES DE EUROS

Câmara e Grupo Vera Cruz acordam instalação de fábrica de amêndoa

Esta fábrica para o descasque de amêndoa é o complemento do investimento do Grupo na plantação de três milhões de amendoeiras

A criação de uma fábrica para descasque de amêndoa em Idanha-a-Nova é o objetivo do memorando de entendimento que acabam de assinar a Câmara de Idanha-a-Nova e a empresa HVCZ Industries, do Grupo Vera Cruz, que está a investir 50 milhões de euros na produção de amêndoa na região.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, afirma que “este memorando de entendimento visa criar condições para que o Grupo Vera Cruz instale em Idanha um equipamento industrial para descasque de amêndoa, numa propriedade com cerca de 194 hectares que o Município de Ida-



O momento de entendimento entre a Câmara de Idanha e o Grupo Vera Cruz

nha-a-Nova irá ceder, no âmbito da estratégia de acolhimento empresarial do nosso Green Valley Food Lab”.

A cedência deste prédio rústico tem como objetivo a instalação de equipamento industrial para o descasque e armazenamento de amêndoas, bem como de uma unidade de transformação das mesmas, e todos os processos industriais associados a essas operações. Prevê também a plantação de amendoal com desenvolvimento de projeto piloto para

conversão em modo de produção biológico.

Armindo Jacinto explica que o “amendoal a instalar será convertido em amendoal intensivo biológico, com o apoio dos membros do CoLab (Laboratório Colaborativo) que tem sede em Idanha e junta cerca de 15 entidades a colaborar no desenvolvimento de técnicas de produção alimentar saudável e sustentável, incluindo instituições académicas, grandes empresas e startups”.

Refira-se que o Grupo Vera

Cruz tem um projeto de investimento para os municípios de Idanha-a-Nova e do Fundão, iniciado no ano passado, que é um dos mais significativos alguma vez realizados na Região, envolvendo a plantação de três milhões de amendoeiras, numa área até cinco mil hectares, dos quais até dois mil hectares estão localizados no Concelho de Idanha-a-Nova.

Com um investimento total estimado de 50 milhões de euros, o Grupo Vera Cruz prevê a produção anual de quatro mil

toneladas de amêndoas, colocando-o assim entre os maiores produtores de amêndoa da Europa.

Em representação do grupo empresarial, Gustavo Ramos, gerente, afirma que “este é mais um passo que a Vera Cruz dá para atingir os seus objetivos, sempre com o acompanhamento e o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova. Isso é muito importante para a nossa empresa, já que temos como objetivo a criação de um negócio que seja economicamente e socialmente responsável, princípios estes que vão de encontro à estratégia do Município”.

Assim, Gustavo Ramos, que gere o Grupo Vera Cruz com David Carvalho e Filipe Rosa, agradeceu “todo o apoio que a Câmara de Idanha-a-Nova nos tem dado” e deu a certeza que a empresa “irá corresponder e superar todas as expectativas que a autarquia e a comunidade idanhense depositaram em nós”.

Em conformidade com o projeto definido, o Grupo Vera Cruz, através da HVCZ Industries, irá instalar no Concelho de Idanha-a-Nova, junto dos

terrenos onde já é desenvolvida a atividade agrícola, um equipamento industrial próprio para o descasque e armazenamento de amêndoas, o qual incluirá fábrica, armazéns e demais instalações destinadas às atividades referidas, incluindo a receção das matérias-primas e escoamento para o mercado dos produtos finais.

Para além do impacto direto no setor, o projeto movimentará de forma decisiva a economia da Região com a criação de emprego e a atração de população qualificada.

A empresa privilegiará postos de trabalho residentes no Concelho de Idanha-a-Nova; recorrer a prestadores de serviço locais; colaborar com a Câmara de Idanha-a-Nova e outras entidades públicas locais na promoção da Região; apoiar o desenvolvimento do ecossistema empresarial local; e desenvolver os necessários estudos económicos e financeiros com vista à implementação, em conjunto com a Câmara de Idanha-a-Nova, da conversão da cultura de amêndoas para modo de produção biológico.

Medronhitos participam no Tomorrow Tourism Leaders

A equipa Medronhitos, constituída pelos alunos Carolina Nogueira, Francisco Farinha, Sofia Lourenço e Pedro Sequeira, do Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural do Agrupamento de Escolas de Proença a Nova, participaram entre os dias 26 e 28 de fevereiro no

Tomorrow Tourism Leaders, uma competição de nível nacional que junta equipas de alunos do Ensino Superior, apurados das diferentes fases regionais deste concurso.

A competição prepara jovens para o mercado de trabalho através de desafios lançados pe-

los melhores empresários do setor. A competição envolve instituições públicas, como o Turismo de Portugal, o Fórum Turismo, as regiões de turismo e empresas do setor, que desafiam os jovens para o mercado de trabalho. Os alunos do Agrupamento alcançaram o quinto lugar na

competição, prestando provas ao longo dos dois dias, perante a observação dos elementos do júri, constituído pelo presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo; do presidente do RIPTUR, Paulo Almeida; e de Paulo Amado, em representação das Edições Gosto.






AMATO LUSITANO
Associação de Desenvolvimento

A Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento felicita a Gazeta pelo seu 31º Aniversário e pelo seu notável trabalho editorial.

telefone 272 325 126 e-mail geral@amatolusitano-ad.pt
site www.amatolusitano-ad.pt facebook @amatolusitano
instagram @amato_lusitano_ad youtube AmatoLusitano
morada Rua da Fonte Nova, Nº 1 Quinta da Fonte Nova, R/C 6000 - 167 Castelo Branco




Freguesia de Castelo Branco



A Junta de Freguesia de Castelo Branco Felicita a Gazeta do Interior pelo seu 31º aniversário

Fique em casa.

Por si.
Pelo outro.
Por todos nós!

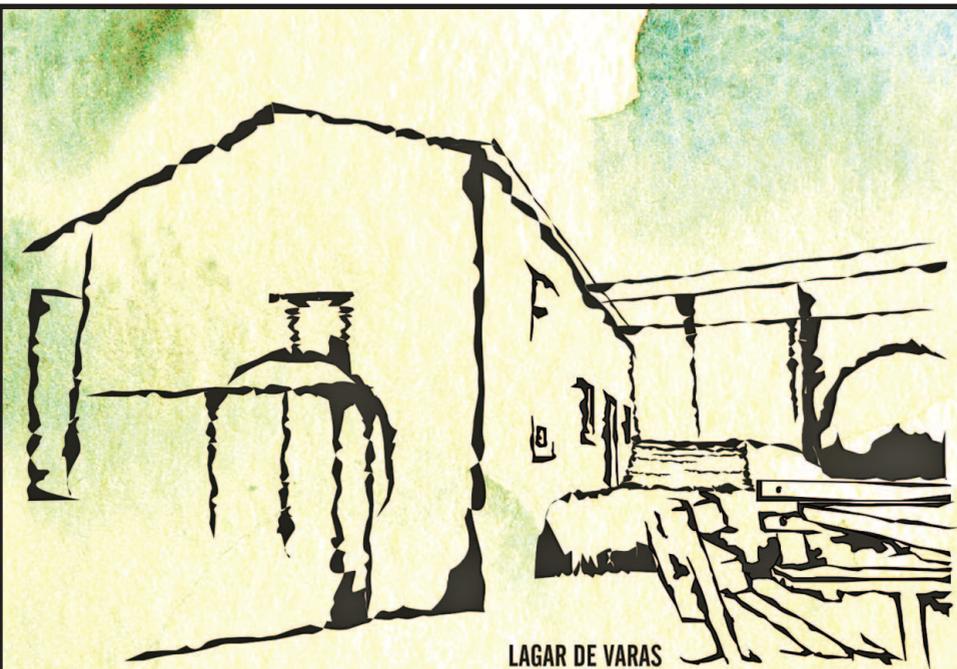


CONTACTE-NOS PELOS MEIOS ALTERNATIVOS

MUNICÍPIO 272 330 330 camara@cm-castelobranco.pt
SMAS 272 340 500 geral@sm-castelobranco.pt



EM CASO DE SINTOMAS
LIGUE SNS 24 808 24 24 24



LAGAR DE VARAS

O Município de Vila Velha de Ródão felicita a Gazeta do Interior pelo seu 31.º aniversário.

VILA VELHA DE RÓDÃO



MEDO DO CONTÁGIO POR CORONAVÍRUS

Citadinos estão a refugiar-se nas aldeias onde nasceram

Com as zonas rurais a estarem mais resguardadas muitos estão a regressar temporariamente às aldeias para se protegerem

Paulo Marques



A aldeia é considerado um lugar seguro

A cada dia que passa, mais são os casos de pessoas oriundas das zonas rurais, mas a viver nos centros urbanos, que estão a regressar à terra natal, para fugir ao coronavírus e ao possível contágio.

É sabido que as zonas rurais ainda estão livres do vírus, ainda sem casos confirmados.

Menos gente, mais distante, os montes e a calma. Tudo no Interior é um manual de boas práticas antivírus.

Em qualquer altura é possível percorrer vários quilómetros sem se ver viva alma. Há longos campos que ajudam a isolar aldeias e pessoas.

Ora, isso está a ser aproveita-

do por quem ainda tem casa e família nestes locais. Por exemplo, em Sobreira Formosa, há várias famílias que se mudaram de Lisboa para o campo. As escolas fecharam, os locais de trabalho também, logo reuniram-se as condições para rumar a locais mais seguros. No entanto, algum contacto que seja preciso fazer com a empresa ou instituição onde trabalham, acontece via Internet. Há mesmo quem trabalhe a partir de casa.

Joaquim Lopes é professor

numa escola de Lisboa, que encerrou, os filhos ficaram também sem aulas e a mulher é doméstica. Regressaram à casa onde nasceu este professor de 61 anos, na Freguesia de Proença. Para o contacto com a escola usa o computador portátil, preparando-se mesmo para continuar a lecionar, mas via Internet ou Skype. Queixa-se que a rede de Internet é muito fraca, mas consegue estabelecer contacto, usando a velha linha Sapo ADSL. Sinal Inter-

net via fibra ótica só é possível nas localidades maiores e ele encontra-se numa pequena aldeia.

Restar-lhe-á, como realça, ainda tempo para contactar com os poucos habitantes da aldeia, passear pela natureza, cultivar a horta. Pelo menos até o vírus se extinguir e regressar novamente a Lisboa.

Nos próximos dias espera-se que algumas localidades possam, assim, ganhar mais habitantes.

Prémio Literário Pedro da Fonseca tem prazo alargado



O prazo de entrega de trabalhos da terceira edição do Prémio Literário Pedro da Fonseca foi alargado até ao próximo dia 31 de março, mantendo-se, no entanto, a data de anúncio dos vencedores a 13 de junho, Dia do Município. Assim, os textos devem ser enviados para os Paços do Concelho até ao último dia útil deste mês, estando o concurso aberto a todos os cidadãos, desde que redigidos em Língua Portuguesa. Serão escolhidos vencedores nas categorias de prosa e poesia, cada um com prémio pecuniário de 1.500 euros.

O palato – Gastronomia Tradicional é a temática deste ano e engloba as tradições e pratos típicos como a tigelada, o plangaio, o maranho, o pão e broa em forno

delenha, os que resultem da matança do porco, o afogado da boda, o cabrito assado, o bolo finto, as broas de mel, a salada de almeirão, as filhós, o queijo de cabra ou outros que derivem dos recursos do território e que nele sejam tradição. Esta escolha, à semelhança dos anteriores, tem como objetivo valorizar o património material e imaterial do concelho, neste caso concreto, a cultura gastronómica.

Iniciado em 2016, deste concurso literário já resultou na edição de dois livros com os textos vencedores. Na primeira edição foram editados os textos de Maria do Rosário Cristóvão, na categoria de conto/prosa, com *O Guarda das Janelas Verdes* e de Paulo Renato de Jesus, na categoria de poesia, com *Ondulações sob Eros e Psyche: Estórias de uma mulher entre Zero e Infinito*; e na segunda edição *Encomendação*, de Lucília Nunes, e *Gente de bem*, de Inês Montenegro, que venceram respetivamente nas categorias de poesia e prosa, e ainda a Menção honrosa atribuída ao conto *Outras Vidas*, de Carlos Paixão Lopes.

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa sensibiliza CORONAVÍRUS (COVID-19)

RECOMENDAÇÕES | RECOMMENDATIONS



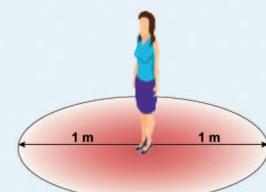
Quando espirrar ou tossir tape o nariz e a boca com o braço ou com lenço de papel que deverá ser colocado imediatamente no lixo

When coughing or sneezing cover your mouth and nose with your forearm or with tissue paper that should be placed immediately in the trash



Lave frequentemente as mãos com água e sabão ou use solução à base de álcool

Wash your hands frequently with soap and water or an alcohol-based solution



Se regressou de uma área afetada, evite contacto próximo com outras pessoas

Avoid close contact with other people

EM CASO DE DÚVIDA LIGUE
IF IN DOUBT, CALL

SNS 24

808 24 24 24



EM TODO O DISTRITO

Planos de contingência levam ao encerramento de muitos serviços e cancelamento de eventos

Os planos de contingência implementados levaram ao encerramento de muitos serviços e à suspensão ou adiamento de eventos

A pandemia de COVID-19, com a aplicação dos planos de contingência, está a levar ao encerramento de serviços presenciais e ao cancelamento de eventos, sendo uns eliminados, enquanto outros se realizarão em datas a definir.

Esta é uma situação que se verifica em todo o Distrito de Castelo Branco, uma vez que as câmaras dos 11 concelhos, já todas colocaram no terreno os seus planos de contingência.

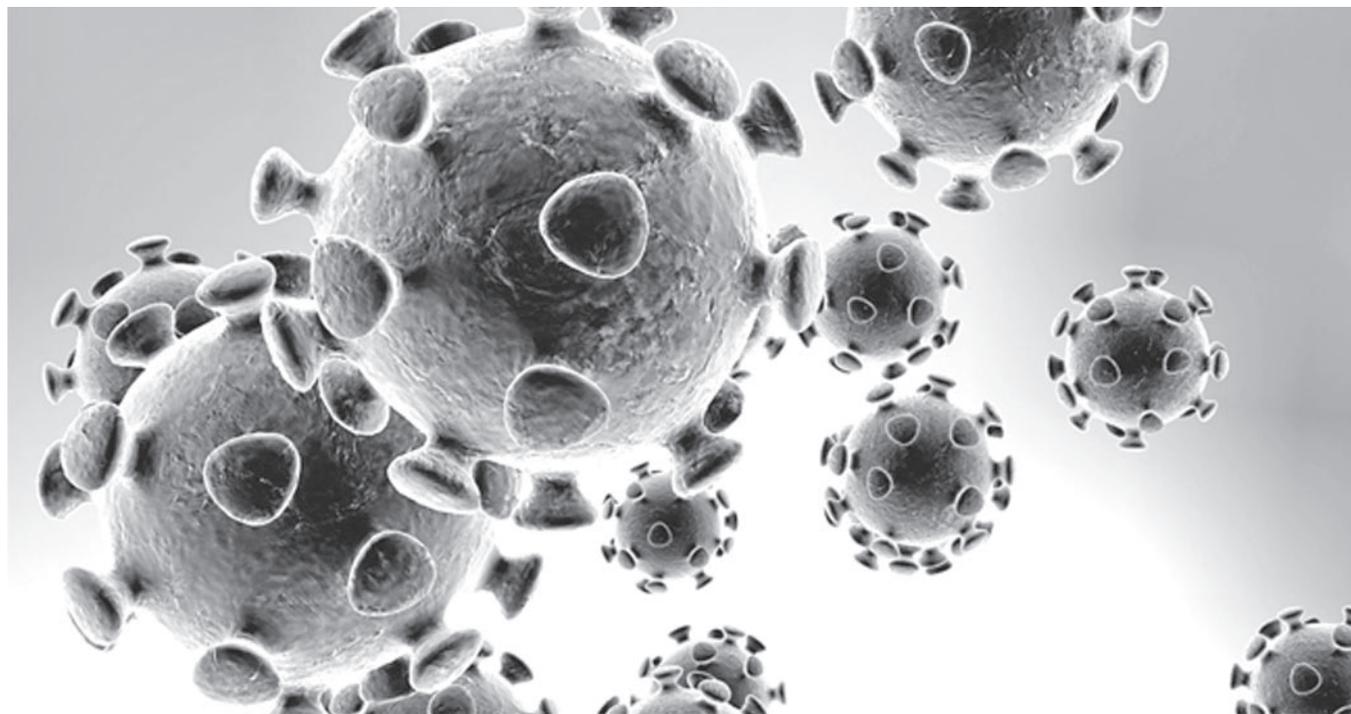
Belmonte

A Câmara de Belmonte, implementou um plano de contingência, que para além de reforçar as ações de formação e prevenção que já estão em curso, prevê um conjunto de medidas preventivas tendo em vista minimizar os efeitos da propagação da doença junto dos colaboradores, munícipes e utentes dos serviços municipais e população em geral.

Deste modo estão fechados todos os serviços municipais, nomeadamente, o edifício dos Paços do Concelho, com todas as suas secções, pavilhões desportivos de Belmonte e Caria, Biblioteca Municipal de Belmonte e Caria, museus de Belmonte e Caria, entre outros.

Perante isto os contactos podem ser feitos em horário de expediente, através dos telefones 275910010 ou 275910019, ou dos endereços eletrónicos atpermanente@cm-belmonte.pt e atpermanente1@cm-belmonte.pt.

Estão também cancelados todos os eventos promovidos pela Câmara e pelas juntas de



A luta contra a propagação do COVID-19 trouxe grandes constrangimentos em todo o Distrito

freguesia, cancelando todas as ações de promoção e animação existentes.

Há ainda a acrescentar que são proibidas todas as iniciativas em espaços fechados com mais de 100 pessoas e em espaço aberto, com mais de mil pessoas, são suspensas as feiras e mercados e as reuniões de Câmara passam a ser privadas.

Castelo Branco

A Câmara de Castelo Branco decidiu, na passada quarta-feira, 11 de março, após uma reunião com a Unidade Local de Saúde/Autoridade de Saúde de Âmbito Local, a Polícia de Segurança Pública (PSP), a Guarda Nacional Republicana (GNR), a Proteção Civil e o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), avançar com um conjunto de medidas de contenção do COVID-19, que estão em vigor até dia 29 de março.

Assim, até esse dia estarão fechadas as Piscinas Municipais de Castelo Branco, as Piscinas Municipais de Alcains, o auditório do Centro Cultural de Alcains, os campos de futebol do Parque Urbano de Castelo Branco, os balneários da Pista de Atletismo de Castelo Branco, o auditório do Cine-Teatro Avenida, a Biblioteca Municipal de Castelo Branco, o Pavilhão Mu-

nicipal de Castelo Branco e o Pavilhão Municipal da Boa Esperança, em Castelo Branco, o CyberCentro e a Fábrica do Jovem Empreendedor.

A isto há a acrescentar a restrição da utilização de alguns equipamentos, em termos do número de presenças simultâneas. Assim, nos museus e espaços museológicos está interdita a visita por parte de grupos, sendo que a mesma está condicionada à presença simultânea de quatro visitantes; no Posto de Turismo a visita está condicionada à presença simultânea de três pessoas; no Balcão Único da Câmara/Espaço Empresa a presença também está limitada a três pessoas, privilegiando-se o contacto via telefone através do número 272330366 ou do endereço eletrónico balcaounico@cm-castelobranco.pt; e no balcão de atendimento dos Serviços Municipalizados a presença também está limitada a três pessoas e simultâneo, devendo igualmente privilegiar-se o contacto através do telefone 272340500 ou do endereço eletrónico geral@sm-castelobranco.pt.

No caso de necessidade de contactar com os equipamentos municipais encerrados ao público, tal pode ser feito através do telefone 272330330 ou do

endereço eletrónico camara@cm-castelobranco.pt.

As medidas de contenção também contemplam o cancelamento de todas as atividades e eventos públicos da responsabilidade da Câmara ou nos quais seja parceira, designadamente eventos sociais, desportivos, culturais e recreativos.

Deste modo, na próxima sexta-feira, 20 de março, não se realizará a habitual Assembleia Municipal, na qual seria comemorado o 249º aniversário da elevação de Castelo Branco a cidade, ou seja, o Dia da Cidade.

Está igualmente cancelado o Sopro do Acordeão – Festival de Foles da Mata, marcado para o próximo fim de semana, 21 e 22 de março; a atividade Caminhar para o Futuro, agendada para 25 de março; e a Feira da Vinha e do Vinho, em Salgueiro do Campo, que era para se realizar de 27 a 29 de março.

Covilhã

A Câmara da Covilhã determinou o encerramento do edifício Paços do Concelho; do Balcão Único; do Urbanismo; do Serviço de Ação Social, Cultura e Educação; do Espaço Tecer; do Centro de Atividade; da Biblioteca Municipal; do Auditório Municipal; da Piscina Municipal; do Posto de

Turismo; dos museus, galerias de arte/exposição; do Complexo Desportivo da Covilhã, sala de ginástica e balneários; e dos sanitários públicos; determinando também a limitação do acesso ao Condomínio Associativo aos dirigentes das coletividades e associações ali sediadas.

Os contactos podem ser feitos através dos telefones 275330646 (Balcão Único), 275330647 (Urbanismo), 275330648 (Ação Social), 275330649 (Educação), 275330650 (Proteção Civil) e 275330693 (CPCJ).

Mantém-se aberto o Mercado Municipal, condicionado a 100 pessoas em simultâneo; a Central de Camionagem; os silos-auto municipais; o Complexo Desportivo, espaços exteriores/ar livre) e o cemitério.

Estão também canceladas as iniciativas e eventos públicos promovidos pela Câmara e está determinada a não prestação de apoios e concessão de licenças a eventos promovidos por entidades externas ao município, ao que se junta o cancelamento das cedências de espaços e transporte em viaturas municipais e o encerramento dos elevadores e funiculares.

Fundão

A Câmara do Fundão tem encer-

radas, até ao final de março, as Piscinas Municipais Cobertas, a Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade, o Museu Arqueológico Municipal, A Moagem – Cidade do Engenho e das Artes, o Espaço Empresa, os postos de turismo, as casas temáticas nos diferentes pontos do Concelho, e suspendeu todos os programas turísticos ligados às Cerejeiras em Flor até dia 31 de março e o atendimento ao público ficará condicionado a serviços reduzidos. Todos os jogos desportivos realizados nos equipamentos desportivos da autarquia só poderão ocorrer à porta fechada.

As atividades do programa cultural da Quadragésima – Ciclo de Tradições da Quaresma e Semana Santa, também foram canceladas.

O Ignite Your Future, de 31 de março a 3 de abril, foi adiado para data a agendar, e o Grande Prémio de Atletismo Cerejeiras em Flor, Fundão-Donas, também foi adiado para data a agendar.

A Câmara do Fundão também já ativou o Plano Municipal de Emergência.

Idanha-a-Nova

A Câmara de Idanha-a-Nova já tem no terreno o Plano de Contingência para enfrentar o COVID-19, que levou ao encerramento dos serviços presenciais da responsabilidade da autarquia, indicando que os contactos podem ser feitos através do telefone 277200570, das nove às 17 horas, bem como do endereço eletrónico geral@cm-idadanha-nova.pt, sendo que também estão disponíveis os serviços *on-line*, em <http://www.cm-idadanha-nova.pt/municipio/sonline.aspx>.

De igual modo foram cancelados todos os eventos promovidos pela autarquia, nos meses de março e abril.

No Plano de Contingência, a Câmara de Idanha-a-Nova, é também prestada informação aos munícipes, com a explicação de pontos como: O que é o COVID-19; O que são coronavírus; Quais são os sinais e sintomas; Qual o período de incubação;

m a fecho de serviços

ção; Prevenir a transmissão de COVID-19; Transmissão da infeção; Medidas a adotar; O que é um caso suspeito; Estabelecer áreas de isolamento; Designação dos responsáveis pela gestão dos casos suspeitos; Procedimentos num caso suspeito; Procedimentos num caso suspeito validado; Procedimentos na vigilância de contactos próximos.

Oleiros

A Câmara de Oleiros determinou o encerramento ao público dos complexos desportivos: pavilhão gimnodesportivo, piscinas municipais (piscina, ginásio e circuito de manutenção) e campos de futebol municipais; encerramento ao público dos espaços culturais e turísticos sob a gestão municipal (Casa da Cultura, Espaço Net e Posto de Turismo); a suspensão do atendimento (em gabinete e domiciliário) dos serviços de psicologia do município; suspensão do serviço da Unidade Móvel de Saúde Municipal; encerramento ao público do CLDS 4G com suspensão de todas as atividades, nomeadamente o adiamento das aulas e qualquer atividade da Universidade Sénior; cancelamento da realiza-

ção de mercados semanais e feiras anuais; a suspensão de transportes coletivos de passageiros semanais municipais; a suspensão de transportes escolares; o cancelamento de todas as atividades de âmbito desportivo e cultural (em espaço aberto ou fechado) dinamizadas pela Câmara (onde se inserem as Férias Desportivas); o adiamento de visitas de estudo quer nacionais quer internacionais, financiadas pela Câmara; que todas as coletividades, particulares e associações suspendam a realização de eventos (por exemplo almoços de convívio) cuja abrangência não seja de cariz estritamente local.

Os Serviços Municipais no edifício da Câmara, “embora se mantenham abertos e em funcionamento, apenas deverão ser procurados em situações urgentes e inadiáveis, recomendando que se evitem deslocações à Câmara, devendo privilegiar-se o uso do contacto telefónico através do número 272680130 ou do endereço eletrónico geral@cm-oleiros.pt.

Penamacor

A Câmara de Penamacor decidiu o encerramento da Piscina Coberta Municipal, do Pavilhão

Municipal, do Estádio Municipal, da Biblioteca Municipal, do Museu Municipal, da Escola de Música, do Espaço Cidadão, do Arquivo Municipal, do Parque de Campismo, dos mercados e feiras municipais e dos parques infantis municipais.

Além disso estão suspensas as atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, assim como foram suspensos todos os eventos públicos em que a Câmara está envolvida.

Entre os equipamentos municipais com medidas de prevenção alargadas está o Mercado Municipal (exclusivamente as lojas de bens de primeira necessidade), os sanitários públicos municipais, o cemitério e estão suspensos os transportes municipais, exceto no caso de necessidade urgente devidamente validada pelo Centro de Saúde de Penamacor.

Está igualmente encerrado o edifício dos Paços de Concelho, o edifício da Divisão de Obras, o Gabinete de Ação Social e Educação e o Gabinete de Técnico Florestal, com o contacto a ser feito através do telefone 277394106 ou do endereço eletrónico secretaria.gap@cm-penamacor.pt.

O Plano de Contingência do

Município de Penamacor prevê, ainda, uma sala de isolamento, situada no edifício do ex-Quartel.

Proença-a-Nova

A Câmara de Proença-a-Nova suspendeu as aulas da Universidade Sénior de Proença-a-Nova nos pólos de Proença-a-Nova e de Sobreira Formosa e das aulas de ginástica sénior nas 17 turmas no Concelho; está interdita a utilização do Ginásio e da Piscina Municipal; estão suspensas as visitas ao Museu Isilda Martins e ao Espaço Ribeiro Farinha; está fechada a Casa das Associações e suspensas as atividades ali desenvolvidas, nomeadamente Academia de Música e formação em curso.

A juntar a isto está adiada a Feira de S. José, em Sobreira Formosa, que estava agendada para esta quinta-feira, 19 de março; o Clube de Leitura, que era para se realizar na próxima sexta-feira, 20 de março; o concerto com Paulo de Carvalho, dia 28 de março; o Grande Prémio da Cortiçada, dia 29 de março e as sessões de cinema de 20 e 27 de março.

Sertã

A Câmara da Sertã determinou a suspensão dos eventos municipais agendados até ao dia 3 de abril.

Assim, na Casa da Cultura da Sertã, ficam suspensos o concerto Lúcia Carolina, no dia 21 de março, e Concerto da primavera do Pólo da Sertã do Conservatório de Música de Coimbra, no dia 28 de março.

Estão também suspensos até 3 de abril os eventos agendados para a Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã, nomeadamente as oficinas que eram para decorrer até dia 27 de março, Hora do Conto, dia 28 de março, e a Noite na Biblioteca, no dia 3 de abril. Do mesmo modo, ficam suspensos até 3 de abril os eventos da Biblioteca Andante.

Ficam também suspensas as aulas da Academia Sénior da Sertã e da Ginástica Sénior, assim como o encontro de costura

solidária *Dress a Girl*, previsto para 21 de março.

Foram também suspensas as sessões de cinema previstas para o Cineteatro Tasso do Clube da Sertã.

Além disso a Câmara também decidiu encerrar ao público a Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, a Casa da Cultura da Sertã, o Complexo Desportivo das Piscinas e Ginásio Municipal e os pavilhões desportivos de Cernache do Bonjardim e da Sertã.

Está também suspensa a realização do Torneio Luís Gouveia, assim como das Férias Desportivas e Leitores do Património.

Já na sequência do fecho das escolas estão igualmente suspensos, até dia 13 de abril, os programas de atividades educativas Férias a Brincar e Tempo de Acolher (vertentes pós-letiva e interrupção letiva), assim como os transportes escolares.

A Câmara mantém-se aberta, mas a autarquia apela no sentido que os contactos ser reduzidos ao mínimo indispensável, devendo os municípios privilegiar os contactos via telefone e/ou via plataformas digitais.

Vila de Rei

A Câmara de Vila de Rei encerrou a Creche Municipal, cancelou as Férias Desportivas da Páscoa e as Atividades de Tempos Livres (ATL), encerrou o Complexo de Piscinas e Ginásio Municipal, bem como a Biblioteca Municipal José Cardoso Pires e ds espaços museológicos do Concelho, nomeadamente o Museu da Geodesia, o Museu Municipal e o Museu do Fogo e da Resina.

Também cancelou os eventos organizados pela autarquia, até 13 de abril, abrangendo o Festival das Sopas e Petiscos, o Sarau Cultural, o Concerto de Páscoa, o Festival Folclore no Centro, e Os Quintais nas Praças do Pinhal, e suspendeu as aulas e atividades da Universidade Sénior, as autorizações para a cedência de utilização de espaços municipais para ativi-

dades que não sejam organizadas pela Câmara, ao que se junta o encerramento de todos os equipamentos desportivos do Concelho.

Foi igualmente decidida a manutenção do funcionamento normal dos balcões de atendimento ao munícipe nos serviços da Câmara, devendo, contudo, os contactos serem reduzidos ao mínimo indispensável, devendo os municípios privilegiar os contactos via telefone ou plataformas digitais.

Vila Velha de Ródão

A Câmara de Vila Velha de Ródão decidiu encerrar alguns equipamentos municipais e cancelar um conjunto de eventos e iniciativas.

Assim, estão encerrados, por tempo indeterminado, a Biblioteca Municipal José Batista Martins, a Casa de Artes e Cultura do Tejo, o Posto de Turismo, os espaços museológicos, o Centro Náutico de Vila Velha de Ródão, o Ginásio Municipal e o Estádio Municipal de Vila Velha de Ródão.

Os eventos e iniciativas programadas para estes equipamentos ficam igualmente adiados por tempo indeterminado, sendo a sua data de realização anunciada posteriormente, como é o caso do espetáculo de *stand up comedy Sincera.Mente*, com Jorge Mourato, que estava agendado para o passado sábado, 14 de março, ou as sessões regulares de cinema na Casa de Arte e Cultura do Tejo.

Também a programação da Biblioteca Municipal José Batista Martins fica suspensa, não se realizando a iniciativa *Dias de Saber – Tecer Histórias Unir Corações*, a oficina *Como fazer uma Máscara* ou o encontro, também no âmbito da iniciativa *Dias de Saber*, que juntava em Ródão o *youtuber* Windoh e o jogador profissional de CSGO dos Vodafone Giants renatoohaxx.

O passeio pedestre *Rota das Visitas Guiadas e Encenadas – Entre a Terra e o Rio*, organizado pelo Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, fica igualmente adiado para data anunciar.



NA PRAÇA RAINHA D. LEONOR

Escuderia inaugura sede renovada

A sede da Escuderia teve obras de renovação e agora pretende atrair de novo os sócios para um espaço de convívio, debate e tertúlia

António Tavares

A Escuderia Castelo Branco (ECB) inaugurou, na passada sexta-feira, 13 de março, a sede localizada na Praça Rainha D. Leonor, depois do espaço ter sido alvo de obras de renovação.

Na inauguração o presidente da Escuderia, António Sequeira, afirmou que a requalificação da sede da coletividade era “um grande objetivo” e revelou que “era um esforço definido desde que assumi a liderança da Escuderia, há 10 anos, mas ainda não tinha sido oportuno, mas, agora, conseguimos”.

António Sequeira realçou que com as obras realizadas “esperamos ter dotado a sede das condições necessárias para os sócios cá voltarem”, para mais à frente sublinhar que “este é um passo para que os sócios possam ter um local próprio de convívio, de debate, de tertúlia”.

Confessou também que “tínhamos pensado em obras muito mais simples, mas tivemos boas surpresas. Descobri-



A sede renovada foi inaugurada

mos que as paredes eram em granito, que agora está à vista, num projeto da autoria da arquiteta Cristina Martins”.

A sede da Escuderia está agora completamente diferente daquilo que era, revelando-se mais atual e acolhedora, sem esquecer a história de 55 anos do clube Albicastrense.

Assim, na sala de entrada, onde está instalado o bar, algumas fotografias da história da Escuderia podem ser vistas

nas paredes.

Já no corredor intermédio, quem frequentar o espaço, logo à entrada depara-se com várias fotografias alusivas ao piloto Albicastrense Manuel Rolo, bem como com o volante do Renault 11 Turbo com o qual se sagrou Campeão Nacional de Ralis, no Agrupamento de Produção, ou seja no Grupo N, em 1997, que ofereceu à Escuderia. Este espaço, no entanto, como adianta António

Sequeira, será dinâmico, uma vez que depois de Manuel Rolo, também outros pilotos Albicastrenses verão a sua carreira desportiva ali recordada.

Ainda no esmo corredor, também estão expostas várias notícias dos jornais de Castelo Branco, sobre a Escuderia.

Já na sala de convívio, para além de várias taças e troféus, as fotografias também têm uma presença dominante. Isto, porque numa das paredes estão as fotografias de todos os presidentes da coletividade, desde a sua fundação. Noutra das paredes estão patentes as fotos dos 26 sócios fundadores da Escuderia, em 1964, havendo a realçar que desses apenas quatro são vivos, tratando-se de Luís Marçal Grilo, Eduardo Marçal Grilo, José Morgado Duarte e Humberto Salavessa.

De referir, ainda, que apesar da sede ter sido inaugurada o espaço vai manter-se fechado, como medida preventiva em relação ao COVID-19.



Suspensas atividades desportivas

Perante a atual situação devido ao Covid 19 que, acontece a nível mundial, as entidades responsáveis pelo desporto nas mais variadas modalidades, decidiu suspender todas os eventos. A nível nacional o país desportivo encontra-se sem atividade, como medida de prevenção contra o Coro-

COVID-19

navírus. Não sendo previsível uma data para voltar à normalidade,

vamos todos lutar, cumprindo as normas recomendadas pelas autoridades competentes.

José Manuel Alves

Resultados e Classificações Futsal

TAÇA DE PORTUGAL

1/4 Final - 12 de março

SC Braga	3-2	Ladoeiro
Modicus	3-4	Leões Porto Salvo
Portimonense	7-3	Elétrico
Benfica	3-5	Sporting

1/8 Final - 15 de fevereiro

Ladoeiro	7-4	Marítimo
AD Fundão	2-4 (a.p.)	Sporting

I LIGA

20ª Jornada - 7 de março

Benfica	3-1	Futsal Azeméis
AD Fundão	7-0	CR Candoso
Burinhosa	2-4	SC Braga
L. Porto Salvo	1-4	Sporting
Viseu 2001	4-4	Portimonense
Elétrico	3-1	Modicus
Qta dos Lombos	4-5	Belenenses

21ª Jornada - ADIADO

Sporting	-	AD Fundão
CR Candoso	-	Burinhosa
Belenenses	-	Viseu 2001
Futsal Azeméis	-	Quinta dos Lombos
Portimonense	-	Leões Porto Salvo
Modicus	-	Benfica
SC Braga	-	Elétrico

Classificação

Equipa	Pts
1 Sporting	55
2 Benfica	53
3 Modicus	34
4 Leões Porto Salvo	34
5 Quinta dos Lombos	31
6 Futsal Azeméis	30
7 SC Braga	29
8 AD Fundão	27
9 Viseu 2001	26
10 Elétrico	25
11 Burinhosa	23
12 Portimonense	22
13 Belenenses	10
14 CR Candoso	7

FUTSAL - II DIV. - FASE SUBIDA ZONA NORTE

1ª Jornada - ADIADO

ABC Nelas	-	Ladoeiro
Din. Sanjoanense	-	Caxinas
Rio Ave	-	Nun' Álvares

Classificação

Equipa	Pts
Rio Ave	
Ladoeiro	
ABC Nelas	
Dinamo Sanjoanense	
Nun' Álvares	
Caxinas	

FUTSAL - II DIV. - II FASE MANUTENÇÃO SÉRIE D

1ª Jornada - 4 de abril

União de Chelo	-	Cariense
Arnal	-	ADR Retaxo
CRI Alhadense	-	B. Boa Esperança
CS São João	-	GRAP

Classificação

Equipa	Pts
CS São João	19
Bairro Boa Esperança	17
Arnal	14
Cariense	12
ADR Retaxo	8
União de Chelo	7
CRI Alhadense	5
GRAP	4

CAMPEONATO DISTRITAL

11ª Jornada - 3 de março

Carv. Formoso	7-4	Vit. Sernache
NJ Proença	4-6	CB Oleiros
Penamacorense	3-2	Sertanense

Classificação

Equipa	Pts
1 GD Mata	22
2 Carvalhal Formoso	18
3 CB Oleiros	17
4 Penamacorense	15
5 NJ Proença-a-Nova	13
6 Sertanense	8
7 Vit. Sernache	1

12ª Jornada - ADIADO

GD Mata	-	NJ Proença-a-Nova
CB Oleiros	-	Penamacorense
Sertanense	-	Carvalhal Formoso

Resultados e Classificações
Futebol

II LIGA

24ª Jornada - 5 de março

Académica OAF	3-0	FC Penafiel
Vilafranquense	3-2	FC Porto B
UD Oliveirense	1-1	Estoril Praia
CD Mafra	0-1	Feirense
Nacional	3-1	Benfica B
CD Cova Piedade	2-1	SC Covilhã
Académico de Viseu	1-0	Casa Pia
GD Chaves	1-1	Varzim
Leixões	1-1	Farense

Classificação

Equipa	Pts
1 Nacional	50
2 Farense	48
3 Feirense	42
4 CD Mafra	39
5 Estoril Praia	39
6 Varzim	37
7 Académica OAF	35
8 Académico de Viseu	34
9 Leixões	33
10 SC Covilhã	32
11 UD Oliveirense	32
12 GD Chaves	32
13 FC Porto B	29
14 Benfica B	28
15 FC Penafiel	28
16 Vilafranquense	24
17 CD Cova Piedade	17
18 Casa Pia	11

25ª Jornada - ADIADO

Feirense	-	FC Penafiel
14/03 Varzim	-	Nacional
FC Porto B	-	Ac. de Viseu
Estoril Praia	-	GD Chaves
15/03 SC Covilhã	-	CD Mafra
Casa Pia	-	Leixões
Benfica B	-	Académica OAF
UD Oliveirense	-	Vilafranquense
16/03 Farense	-	CD Cova Piedade

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE C

25ª Jornada - 8 de março

SC Praiense	3-2	U. Santarém
Sertanense	0-0	Caldas SC
ARC Oleiros	3-1	Fontinhas
Vit. Sernache	1-0	RD Águeda
SC Ideal	3-2	Beira-Mar
Torreense	2-1	Anadia FC
Marinhense	1-0	Oliv. Hospital
Benf. C. Branco	1-0	UD Leiria
Condeixa	0-0	CD Fátima

Classificação

Equipa	Pts
1 SC Praiense	53
2 Benf. Castelo Branco	42
3 Anadia FC	41
4 Sertanense	38
5 CD Fátima	37
6 Beira-Mar	37
7 Caldas SC	35
8 Condeixa	35
9 Torreense	34
10 ARC Oleiros	33
11 Marinhense	32
12 UD Leiria	29
13 RD Águeda	28
14 FC Oliv. Hospital	28
15 U. Santarém	27
16 SC Ideal	27
17 Vit. Sernache	22
18 Fontinhas	13

26ª Jornada - ADIADO

Beira-Mar	-	Marinhense
15/03 Benf. C. B.	-	SC Praiense
U. Santarém	-	Sertanense
Anadia FC	-	FC Oliv. Hospital
Caldas SC	-	Vit. Sernache
CD Fátima	-	ARC Oleiros
RD Águeda	-	Torreense
UD Leiria	-	Condeixa
Fontinhas	-	SC Ideal

TAÇA JOSÉ FARROMBA

Grupo A - 7ª Jorn.

10/04 Atalaia C.	-	Idanhense
------------------	---	-----------

Classificação

Equipa	Pts
1 Alcains	24
2 Idanhense	15
3 UD Belmonte	10
4 Atalaia do Campo	7
5 Estrela do Zêzere	0

Grupo A - 10ª Jorn. - 8 de março

UD Belmonte	0-1	Idanhense
Alcains	4-0	Atalaia do Campo

Grupo B - 7ª Jorn.

10/04 V. V. Ródão	-	Águias Moradal
ADC Prouença	-	SC Covilhã B

Classificação

Equipa	Pts
1 Águias do Moradal	16
2 SC Covilhã B	15
3 Pedrógão	10
4 Vila Velha de Ródão	6
5 ADC Prouença-a-Nova	6

Grupo B - 10ª Jorn. - 8 de março

ADC Prouença	3-2	V. V. de Ródão
Pedrógão	1-4	Ág. do Moradal



PILOTO ALBICASTRENSE FUNDADOR DA ESCUDERIA CASTELO BRANCO

Morreu Francisco Romãozinho, o Senhor Boca de Sapo

Francisco Romãozinho tinha 77 anos, foi fundador da Escuderia Castelo Branco e tinha um grande palmarés no desporto automóvel

António Tavares

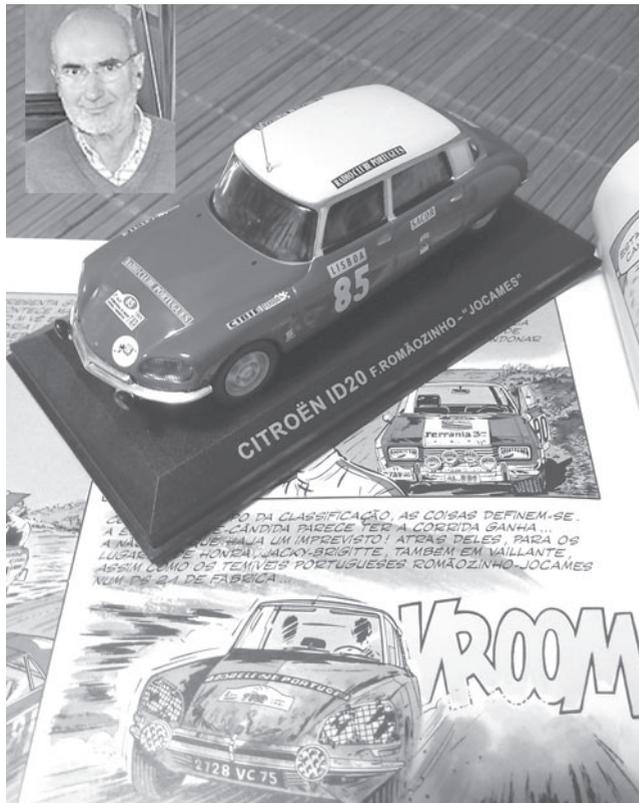
O piloto Albicastrense Francisco Romãozinho morreu na passada quinta-feira, 12 de março, aos 76 anos.

Francisco Romãozinho, que cumpriria 77 anos no próximo dia 28 de março, era natural de Castelo Branco e era um dos sócios fundadores da Escuderia Castelo Branco (ECB).

Ao longo de uma extensa carreira no desporto automobilístico, entre 1962 e 2004, notabilizou-se nos ralis, mas também na velocidade, tendo igualmente passado pelo todo-terreno.

Francisco Romãozinho tinha no seu palmarés a vitória no Rali Internacional TAP, em 1969, ao volante de um Citroën DS 21, o mítico *Boca de Sapo*, tendo como navegador João Canas Mendes, mais conhecido como Jocames. A participação desse ano no Rali está de resto está imortalizada na banda desenhada, num dos álbuns de *Michel Vaillant*, da autoria de Jean Graton, alusivo ao Rali de Portugal.

Também em 1969 sagrou-se Campeão Nacional de Velocidade, aos comandos de um BMW 2002 Ti de Grupo 1.



Francisco Romãozinho pilotou um DS 21 na vitória no Rali TAP

Francisco Romãozinho contava também no seu palmarés com o terceiro lugar no Campeonato do Mundo de Ralis, em 1973.

De destacar que Francisco Romãozinho foi o primeiro Português a pilotar um carro oficial, mais concretamente um Citroën DS 21.

De resto o piloto Albicastrense ficou conhecido pelos êxitos alcançados ao volante deste modelo da marca francesa, pelo que no meio do desporto automóvel era conhecido como o *Senhor Boca de Sapo*. O *Boca de Sapo* era um modelo que conhecia profundamente, tendo conduzido várias versões, como o ID 20, o DS 21, O DS 21 Proto Chassis Court e o DS 21 Proto Coupé Groupe 5.

Mas a sua ligação à marca do *double chevron* estendeu-se a outros modelos, como o Citroën GS, o Citroën CX e o Citroën Visa, nas versões SX,



Encontro de Natação juntou 100 nadadores em Oleiros

No passado dia 7 de março realizou-se o 6º Encontro de Natação onde estiveram presentes sete escolas de natação: Oleiros, Vila de Rei, Prouença-a-Nova, Penamacor, Escola Municipal de Natação de Pedrógão Grande, CS Padres Redentoristas de Castelo Branco e Clube Atletismo Ferreira do Zêzere.

Trophée e Chrono.

Francisco Romãozinho, ao longo da sua vida, esteve sempre ligado ao mundo automóvel, assumindo o cargo de diretor comercial e de marketing da Citroën, entre 1970 e 1989; administrador executivo da SIVA, entre 1990 e 1997; e presidente para Portugal da Fiat, entre 2002 e 2005.

Ainda nesta vertente administrou a concessão da Fiat e da Alfa Romeo, a BeiraStrada, em Castelo Branco.

Já noutra área, era o presidente do conselho de administração do Monte da Várzea, que tinha adquirido em 1974, sendo que o Empreendimento Turístico Monte da Várzea se localiza, em Alvega, no Concelho de Abrantes.

O presidente da Escuderia Castelo Branco (ECB), António Sequeira, confrontado com a morte de Francisco Romãozinho, afirmou que “é um momento de tristeza, porque era o nosso sócio fundador” e acrescentou que “não o conheci pessoalmente”, assegurando que “é um nome que fica perpetuado na nossa associação, por ser sócio fundador”.

O Encontro de Natação contou com 100 nadadores acompanhados pelos professores das diversas escolas e ainda com a presença de cerca de 100 pais.

Esta é uma dinâmica intermunicipal de Encontros de Natação de forma rotativa entre os Municípios participantes.

CAMPEONATO DISTRITAL

10ª Jornada

08/03 Covilhã B	1-0	Estrela do Zêzere
-----------------	-----	-------------------

Classificação

Equipa	Pts
1 Alcains	40
2 Águias do Moradal	29
3 SC Covilhã B	29
4 Idanhense	27
5 ADC Prouença-a-Nova	22
6 Vila Velha de Ródão	17
7 Pedrógão	16
8 UD Belmonte	10
9 Atalaia do Campo	9
10 Estrela do Zêzere	1

14ª Jornada - 23 de fevereiro

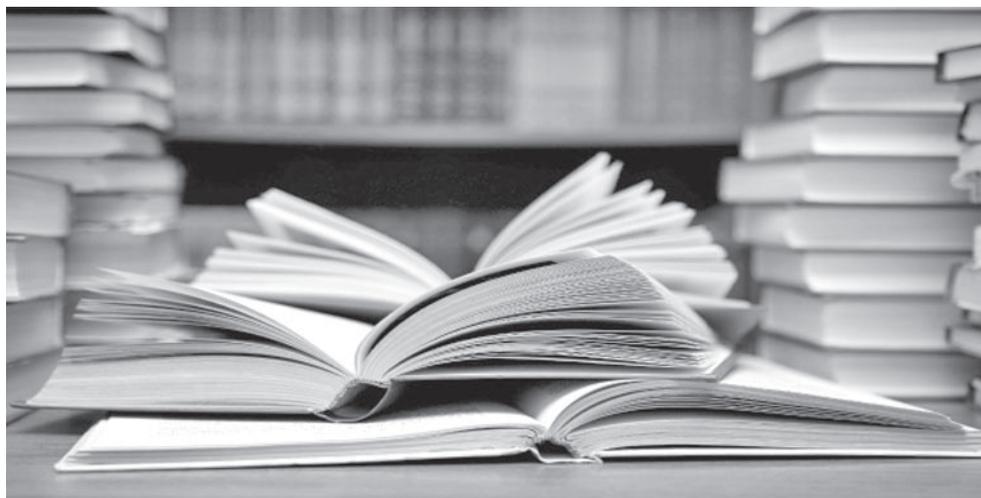
Idanhense	3-0	UD Belmonte
At. do Campo	1-2	SC Covilhã B
ADC Prouença	3-0	Pedrógão
Águias do M.	7-0	Estrela do Zêzere
Alcains	6-0	V. V. de Ródão

15ª Jornada - ADIADO

Idanhense	-	Atalaia do C.
UD Belmonte	-	Pedrógão
Estrela do Zêzere	-	ADC Prouença
V. V. de Ródão	-	Águias do M.
SC Covilhã B	-	Alcains

MEDIDAS DE PREVENÇÃO PERANTE O COVID-19

Proteja-se e fique em casa



As medidas de proteção perante o COVID-19 são uma realidade que não deve ser descuidada, até por uma questão de cidadania. Por isso, o melhor é seguir as recomendações das entidades de saúde, que passam, entre outras, por evitar ao máximo os contactos sociais e manter-se em casa.

Isto, no entanto, implica várias alterações à habitual vida do dia a dia, ainda mais quando estão envolvidas crianças.

Mas a alteração de hábitos é necessária, a bem da saúde de todos, e, se vista numa perspetiva positiva, pode até ser bastante aliciente, permitindo retomar hábitos que se foram perdendo com o tempo.

Assim, enquanto estiver em casa é claro que pode ver televisão, ouvir rádio, ou navegar na *Internet*, onde pode viajar pelo Mundo fora, visitando, por exemplo, museus virtualmente.

Outra possibilidade a ter em atenção tem a ver com a leitura. Ler jornais e revistas é manter-se informado. E pode também voltar a apreciar aquele prazer de ler um livro, com o gosto de sentir a

textura das páginas. Livros que podem levar aos locais mais inimagináveis, embarcar em aventuras extraordinárias ou aprofundar os seus conhecimentos. Afinal, os livros sempre foram um companheiro fiel que com a voracidade dos tempos foi sendo esquecido e relegado para uma prateleira, da qual pode agora sair e voltar a ganhar uma nova vida.

Ainda na área dos livros, mas envolvendo crianças, uma sugestão passa por lançar mão a um qualquer livro de histórias e contos que pode ler em voz alta.

E no que respeita às crianças, também pode optar pelas histórias, contos e lendas da tradição oral, que é tão rica em Portugal e na nossa Região, podendo levar os mais novos a conhecer melhor o meio que os envolve. Tudo isto, com muita conversa à mistura, fomentado assim a comunicação verbal e o convívio.

Também pode dar uma volta lá por casa e procurar os velhinhos jogos de tabuleiro que, em tempos, animaram tantos e tantos serões, num clima de diversão. No caso de não

ter jogos de tabuleiro, sempre pode recorrer a uma simples folha de papel e uma esferográfica e passar um longo tempo entretido com o jogo do galo, a batalha naval ou ao *Stop*, entre muitos outros.

Para entreter os mais novos também pode recorrer às velhas fotografias em papel, muitas delas com histórias pessoais, da família e de outros temas, as quais pode relembrar, certamente com a garantia que captará a atenção de quem o ouvir.

Já para quem tenha gosto pela cozinha, toda a família se pode envolver na confecção de bolinhos ou de outra receita que, além de ajudar a passar o tempo e ensinar, tem ainda vantagem de ter um prémio final, que é saborear e deliciar-se com as iguarias que fizeram com as próprias mãos.

Depois, há ainda a imaginação de cada um, que não tem limites.

Por isso há que aproveitar e no final, certamente, até descobrirá uma casa nova dentro daquela em que vive todos os dias!

António Tavares

Horóscopo



Carneiro

■ Em poucos dias o seu ciclo novo acontece. Aproveite esta semana para diminuir o ritmo e pensar mais sobre o que você espera para a sua vida. A semana pode ser decisiva para a sua carreira. Escute a sua intuição.



Touro

■ A semana pode ser mais turbulenta e com alguns imprevistos. Tente manter a calma e repensar a sua rotina para que as mudanças possam ser de facto bem-vindas. É importante ser paciente e não tomar decisões por impulso.



Gêmeos

■ É um momento muito importante na sua carreira. E é necessário saber o que quer e manter o foco para fazer tudo bem feito. As parcerias e relações são decisivas. Comunicação em alta.



Caranguejo

■ São dias importantes para repensar a rotina e pensar em como ter uma vida mais saudável. É importante respirar fundo. Um novo curso poderia ajudar nas reflexões tão necessárias neste momento.



Leão

■ Mesmo que as coisas não estejam acontecendo da forma que você gostaria, tente divertir-se um pouco. É semana para focar no trabalho, mas otimizando o tempo. Use mais a sua criatividade a seu favor.



Virgem

■ São dias de foco nos assuntos familiares e pessoais. É bom pensar bastante, mesmo que você precise diminuir o ritmo, porque grandes acontecimentos vêm aí e é bom manter o foco.



Balança

■ Comunique-se. É semana para ensinar, aprender e compartilhar. O céu da semana é ótimo para adotar novos hábitos e práticas no seu dia-a-dia para ter uma vida mais organizada e saudável.



Escorpião

■ Foco no que você valoriza. São bons dias para organizar as suas finanças. Você pode ter encontros importantes, especialmente afetivos. Mas são dias para se ter cautela e fazer tudo com mais calma.



Sagitário

■ Olhe para si mesmo. O céu da semana pede mais atenção ao que você quer, sente e precisa. E pensar em como conquistar tudo o que deseja. Mas é bom ter cuidados extras.



Capricórnio

■ Você está cuidando bem de si? Tem aliviado a tensão? Você precisa de cuidar-se e até ser um pouco mais egoísta. Se precisa de resolver alguma coisa, sente e converse.



Peixes

■ Dias importantes e decisivos. Especialmente nos assuntos ligados à sua carreira. Você pode ter alguma novidade, uma porta abrindo-se. Também são dias de intuição em alta.



Aquário

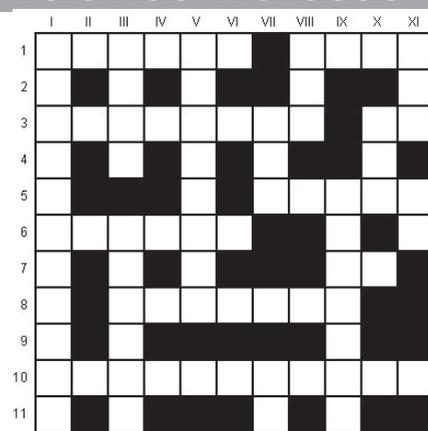
■ Procure um bom amigo com quem possa conversar. Porque você pode estar com mil coisas ao mesmo tempo e será ótimo desabafar. Um ótimo momento para resolver coisas.

Sudoku

2	5			7				
			2	4				
8			6	9			2	7
1		7	8				4	
				1		8		
								9
	1				9	4		
7		6	3	5				
								6

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Entrar em justa; os granjeados durante o matrimónio; 3 - Repercutir; 5 - Disposição conveniente; 7 - A minha pessoa; 7 - Dar queda; 10 - Relativo ao centro da Terra.

VERTICAIS - 1 - Espécie de jurubeba; 3 - O mesmo que satanás; Os alheios.; 5 - Livro de registo de brasões; 8 - Ver bóer; 9 - Que adoece facilmente; 11 - Possuir o conhecimento de; para mim.

Receita da Semana

Sopa do mar

Alho francês ralado
4 c/sopa Azeite; 1 Cebola média
Cenoura ralada; 3 c/ farinha
15 gr Margarina; 85 gr Mexilhão
130 gr Miolo de Camarão
1dl Polpa de tomate
1/2Kg Sortido de Peixes: Bacalhau Fresco, Pescada, Tamboril, Red-Fish; 1 Tomate; Mangericão; Estragão, Orégãos, Piri-Piri, salsa Piri-piri; sal.



Modo de Preparação:

Coza o sortido de peixe, a cenoura, e o alho francês ralado em aproximadamente 1,5L de água temperada com sal. Reserve o caldo da cozedura. Numa frigideira com azeite, coloque a cebola picada, o tomate pelado cortado em pedaços e deixe refogar. Seguidamente coloque o mexilhão, o miolo de camarão e tempere com sal.

Numa panela coloque a margarina e a farinha. Mexa e vá acrescentando a água de forma a não criar grumos. Acrescente a este preparado, o caldo de cozer os peixes, a polpa de tomate, a salsa picada e as restantes ervas aromáticas. Tempere com sal e Piri-Piri (q.b.).

Junte os peixes e o refogado de marisco e deixe levantar fervura. Verifique os temperos.

Soluções



Palavras Cruzadas

9	2	5	4	8	1	7	3	6
7	4	6	3	5	2	9	8	1
3	1	8	7	6	9	4	5	2
4	8	3	5	2	7	6	1	9
5	6	2	9	1	4	8	7	3
1	9	7	8	3	6	2	4	5
8	3	4	6	9	5	1	2	7
6	7	1	2	4	3	5	9	8
2	5	9	1	7	8	3	6	4

Cinema

Sessões suspensas

Cinebox
C I N E M A S

Centro Comercial Alegro - Castelo Branco



Mª Caldeira Barata

Faleceu no passado dia 14 de março de 2020, Maria Caldeira Barata, de 99 anos de idade era natural de Segura e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o Complexo Funerário de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Mª Nazaré Gil

Faleceu, no passado dia 13 de março de 2020, Maria de Nazaré Ramos Candeias Gil, de 88 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Carvalhinho

Faleceu no passado dia 6 de março de 2020, António Maria Vicente Carvalhinho com 21 anos, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus pais, irmão e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Maria Anjos

Faleceu no passado dia 12 de março de 2020, Maria dos Anjos, de 88 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, nora, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Carlos Santos

Faleceu, no passado dia 15 de março de 2020, Carlos Alberto Mergulho dos Santos, de 76 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Rafael Ribeiro

Faleceu no passado dia 15 de março de 2020, Rafael Mendes Ribeiro com 75 anos, natural de Alvaiade, Vila Velha de Ródão e residente em Castelo Branco.

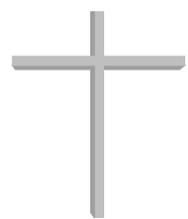
AGRADECIMENTO

A família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento aos Serviços de gastroenterologia, nomeadamente aos médicos Eduardo Pereira e Marisa Linhares, aos serviços de cuidados paliativos, em especial à Dr.ª Isabel Duque e à equipa de enfermagem do 6º piso.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Francisco Ramos

Faleceu, no passado dia 10 de março de 2020, Francisco José Marques Ramos, de 61 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Henrique Lourenço

Faleceu, no passado dia 14 de março de 2020, Henrique Afonso Lourenço, de 78 anos de idade, natural de Martim Branco, Alameda e residente em Valbom, Alameda.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genros, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Luís Cardoso

Faleceu, no passado dia 13 de março de 2020, Luís Antunes Cardoso, de 68 anos de idade, natural de Ingarnal, Alameda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Alice Caseiro Geirinhas

1.º Mês de Eterno Descanso

Maria Alice Caseiro Geirinhas, falecida a 24 de fevereiro de 2020.

"Não importa a distância que nos separa.

No nosso coração a tua imagem estará gravada para sempre."

Saudades eternas de sua filha, genro, netos e bisneta.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Francisco Mendes

Faleceu no passado dia 10 de março de 2020, Francisco António Mendes com 86 anos, natural da freguesia de Sarzedas e residente em Maxial do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento ao Lar da Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas pelo carinho e profissionalismo dedicado ao nosso ente querido.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Adelino Fernandes

Faleceu, no passado dia 10 de março de 2020, Adelino dos Santos Fernandes, de 89 anos de idade, natural de Bogas de Baixo e residente em Descoberto, Bogas de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas oitenta e duas do livro de notas número duzentas e oitenta e um-G deste mesmo Cartório, **GRACIOSA DIAS CARDOSO ADRIÃO**, NIF 104 786 167 e seu marido, **FRANCISCO ADRIÃO**, NIF 104 786 159, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, residentes na Avenida Nuno Álvares, bloco B, 1.º andar direito frente, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por mato, horta, oliveiras e pinhal, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, sito em "Tojal", freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de José António Matias, do sul com João Maria do Couto e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de Manuel Cardoso, sob o artigo 47, secção AA, com o valor patrimonial tributário e atribuído de doze euros e setenta e quatro cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvense, construção rural, oliveiras, olival, cultura arvense em olival, e leitões de curso de água, com a área de mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em "Várzea", freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Feliciano, do sul e do poente com herdeiros de Maria de Jesus e do nascente com Maria do Carmo Trindade, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de Manuel Cardoso, sob o artigo 100, secção Z, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze euros e setenta e dois cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por pinhal, mato e vinha, com a área de dezasseis mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em "Vale do Gonçalo", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Francisco Cardoso, do sul com herdeiros de Américo de Oliveira, do nascente com Maria de São João Magueijo Martins e do poente com Maria Joaquina Freire dos Santos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de Manuel Cardoso, sob o artigo 24, secção CQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e sete euros e trinta e dois cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por vinha, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em "Vale da Aldeia", freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Francisco Adrião, do sul com herdeiros de José António e do poente com Joaquim José Matias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de Joaquim José Matias sob o artigo 91, secção AA, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e noventa e oito cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por pinhal, mato, horta, oliveiras e cultura arvense, com a área de seis mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em "Tojal", freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Catarina da Conceição, do sul com Carmelinda de Jesus Ribeiro, do nascente com Francisco José Freire Vaz e do poente com José Joaquim Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de Manuel Cardoso sob o artigo 54, secção AA, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e dois euros e noventa e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco doze de Março de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CENTRO CULTURAL E DE BEM ESTAR SOCIAL DA ZEBREIRA

Avenida Joaquim Mourão n.º 10 - 6060-553 - Zebreira

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 36º conjugado com artigo 37º alínea b) dos Estatutos convoco a Assembleia Geral do Centro Cultural e de Bem Estar Social da Zebreira, para reunir em sessão ordinária no dia **05 de Abril de 2020, pelas 14:00 horas, no edifício do lar da 3ª Idade da Instituição**, sito na **Rua do Valcabeiro** na freguesia de **Zebreira**, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Informações;
- 2 - Apreciação e votação do relatório e contas de gerência do ano de 2019 e parecer do Conselho Fiscal;
- 3 - Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Zebreira, 11 de Março de 2020
O Presidente da Assembleia
(António Frederico Valente)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas oitenta e oito do livro de notas número duzentos e oitenta e um-G deste mesmo Cartório, **FAUSTINO RODRIGUES RIBEIRO**, NIF 177 302 569 e sua mulher, **ALICE RODRIGUES GONÇALVES RIBEIRO**, NIF 178 580 198, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, onde residem, no lugar de Vale Coelho, á Rua do Fundo, n.º 19, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapição sobre o **prédio rústico** composto de pinhal, cultura arvenses, oliveiras e mato, com a área de seis mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Valejos, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Gonçalves, Maria Anjos Dias Martins Roque e Kenrick Francis Nottrot, do sul e do poente com Kenrick Francis Nottrot e do nascente com Maria Anjos Dias Martins Roque e Kenrick Francis Nottrot, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Faustino Ribeiro sob o artigo 147, secção AF, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte cinco euros e oitenta e dois cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco doze de Março de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas oitenta e duas do livro de notas número duzentos e oitenta e um-G deste mesmo Cartório, **JOÃO TEODORO DA CRUZ DOS SANTOS**, NIF 183 725 824 e sua mulher, **DELFINA MARIA DE JESUS DA CRUZ DOS SANTOS**, NIF 183 725 816, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, onde residem, no lugar de Casal da Fraga, à Rua de Santa Bárbara, n.º 16, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapição sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por construção rural e mato, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito em "Cabreira", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do nascente com João Teodoro da Cruz dos Santos e do poente com Eusébio Dias e José Amândio Dias, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Lourenço da Cruz, sob o artigo 19, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por construção rural e mato, com a área de quarenta metros quadrados, sito em "Cabreira", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Teodoro da Cruz dos Santos, do sul com João Teodoro da Cruz dos Santos e outros, do nascente com José Pires e do poente com António Carrega Pires Preto, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de José Agostinho, sob o artigo 20, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvenses e oliveiras, com a área de quarenta metros quadrados, sito em "Cabreira", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com João Teodoro da Cruz dos Santos e do nascente e do poente com José Pires, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de José Agostinho, sob o artigo 22, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e três cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de quarenta metros quadrados, sito em "Cabreira", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul e do nascente com João Teodoro da Cruz dos Santos e do poente com Eusébio Dias e José Amândio Dias, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de António Carrega Pires Preto sob o artigo 26, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por cultura arvenses e oliveiras, com a área de quarenta metros quadrados, sito em "Cabreira", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, e do sul, do nascente e do poente com João Teodoro da Cruz dos Santos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Barroso Agostinho, sob o artigo 27, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e oito cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por cultura arvenses e oliveiras,

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?

Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

- Quarta-Feira - **PROGRESSO** - Fórum
 Quinta-Feira - **GRAVE** - Rua Stª Antónia
 Sexta-Feira - **VITTA** - Centro Com. Alegro
 Sábado - **FERRER** - Praça D. José
 Domingo - **PEREIRA REBELO** - Rua. Nª Srª de Mércules
 Segunda-Feira - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado
 Terça-Feira - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1ª de Maio

COVILHÃ

- Quarta-Feira - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo
 Quinta-Feira - **S. COSME** - Av. 25 de Abril
 Sexta-Feira - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama
 Sábado - **HOLON** - Alameda Pero da Covilhã
 Domingo - **CRESPO** - Rua Cª António dos Santo
 Segunda-Feira - **SANT'ANA** - CC Covilhã Shopping
 Terça-Feira - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo

VENDE

■ **MOTO-SERRA**, marca Husqvarna Modelo 450E, semi novo. Motivo da venda: não utilização. Tenho factura para comprovar o valor da compra. Contactar telemóvel: 924 244 523.



CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas oitenta e cinco do livro de notas número duzentos e oitenta e um-G deste mesmo Cartório, **CARLOS ALBERTO CALDEIRA GERALDES**, NIF 124 754 430 e sua mulher, **MARIA IRENE CARRETO CALDEIRA GERALDES**, NIF 124 754 449, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia e concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Salvador, concelho de Penamacor, residentes na Praceta Ivone Silva, lote 15, Brejoira, Azeitão, freguesia de Azeitão, São Lourenço e São Simão, concelho de Setúbal, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapição sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício do rés do chão, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de vinte metros quadrados, sito na Rua da Saldadeira, freguesia de Salvador, concelho de Penamacor, a confrontar do norte, do nascente e do poente com Maria Irene Carreto Caldeira GERALDES e do sul com Rua Pública, omisso na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Elvira Antunes sob o artigo 271, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitocentos e sessenta e dois euros e setenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco doze de Março de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

com a área de quarenta metros quadrados, sito em "Cabreira", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho e do sul, do nascente e do poente com João Teodoro da Cruz dos Santos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Joaquim Pires Neto sob o artigo 28, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e oito cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por cultura arvenses e oliveiras, com a área de quarenta metros quadrados, sito em "Cabreira", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho e do sul, do nascente e do poente com João Teodoro da Cruz dos Santos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José de Matos, sob o artigo 29, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e noventa e quatro cêntimos.

Oito - prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de sessenta metros quadrados, sito em "Cabreira", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho e do sul, do nascente e do poente com João Teodoro da Cruz dos Santos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de José Agostinho, sob o artigo 30, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três cêntimos.

Nove - prédio rústico, composto por cultura arvenses de regadio, oliveiras e cultura arvenses, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, sito em "Cabreira", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Teodoro da Cruz dos Santos e outros, do sul e do poente com João Teodoro da Cruz dos Santos e do nascente com António Carrega Pires Preto, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Esteves da Ascensão, sob o artigo 33, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e oitenta e sete cêntimos.

Dez - prédio rústico, composto por cultura arvenses de regadio e oliveiras, com a área de sessenta metros quadrados, sito em "Cabreira", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com António Carrega Pires Preto e do sul e do nascente com João Teodoro da Cruz dos Santos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de José Agostinho, sob o artigo 34, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e trinta cêntimos.

Onze - prédio rústico, composto por cultura arvenses de regadio e oliveiras, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito em "Cabreira", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com António Carrega Pires Preto, do sul com João Teodoro da Cruz dos Santos e do poente com ribeiro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Simão de Matos, sob o artigo 35, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e noventa e seis cêntimos.

Doze - prédio rústico, composto por cultura arvenses de regadio, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito em "Cabreira", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do nascente e do poente com João Teodoro da

Cruz dos Santos e do sul com ribeiro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de José Agostinho, sob o artigo 56, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e noventa e seis cêntimos.

Treze - prédio rústico, composto por cultura arvenses de regadio e oliveiras, com a área de duzentos metros quadrados, sito em "Cabreira", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do poente com João Teodoro da Cruz dos Santos e do nascente com caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Esteves da Ascensão sob o artigo 58, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e oitenta e quatro cêntimos.

Catorze - prédio rústico, composto por cultura arvenses de regadio, com a área de duzentos metros quadrados, sito em "Cabreira", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com João Teodoro da Cruz dos Santos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Simão de Matos, sob o artigo 59, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e cinco cêntimos.

Quinze - prédio rústico, composto por cultura arvenses de regadio e oliveiras, com a área de duzentos metros quadrados, sito em "Cabreira", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Teodoro da Cruz dos Santos e outros, do sul e do poente com João Teodoro da Cruz dos Santos e do nascente com António Carrega Pires Preto, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de José Agostinho, sob o artigo 60, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e quarenta e seis cêntimos.

Dezasseis - prédio rústico, composto por cultura arvenses de regadio, oliveiras e mato, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em "Cabreira", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Joaquina da Conceição Simão Barroso, do sul com caminho e do poente com João Teodoro da Cruz dos Santos e outros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de José Agostinho, sob o artigo 62, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e sete cêntimos.

Dezassete - prédio rústico, composto por construção rural e mato, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito em "Cabreira", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com João Teodoro da Cruz dos Santos, do sul com Maria da Cruz e do poente com caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Simão de Matos, sob o artigo 163 secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e setenta e um cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco doze de Março de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

ESTABELECIMENTOS DE REFERÊNCIA

As escolas do Distrito que continuam a funcionar



O Governo decidiu encerrar todos os estabelecimentos de ensino, de creches a universidades e politécnicos, até dia 9 de abril, data em que a medida será de novo avaliada.

Mesmo assim, dos 3.500 estabelecimentos escolares existentes no Continente, 800 escolas estarão abertas, uma vez que foram classificadas como "escolas de referência para o serviço de refeições e acolhimento de filhos do pessoal hospitalar e de emergência".

No Distrito de Castelo Branco, no Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral, em Belmonte, está em funcionamento a Escola Básica e Secundária Pedro Álvares Cabral; no Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, em Castelo Branco, a Escola Básica Afonso de Paiva; no Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, em Castelo Branco, a Escola Secundária Amato Lusitano; no Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, a Escola Básica Senhora da Piedade; no Agrupamento de Escolas José

Sanches e São Vicente da Beira, a Escola Básica e Secundária de Alcains; no Agrupamento de Escolas Pero da Covilhã, na Covilhã, a Escola Básica Pero da Covilhã; no Agrupamento de Escolas do Fundão, a Escola Básica João Franco; no Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, em Idanha-a-Nova, a Escola Básica e Secundária José Silvestre Ribeiro; no Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, em Oleiros, a Escola Básica e Secundária Padre António de Andrade; no Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, a Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca; no Agrupamento de Escolas da Sertã, a Escola Básica Padre António Lourenço Farinha; no Agrupamento de Escolas de Vila de Rei, a Escola Básica e Secundária Centro de Portugal; e no Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, a Escola Básica de Vila Velha de Ródão.

Reunião do Conselho de Ministros na Sertã está adiado

A reunião do Conselho de Ministros que esteve agendada para esta quinta-feira, 19 de março, a partir das nove horas, na Câmara da Sertã, foi adiada, para data a definir, devido à pandemia de COVID-19.

Refira-se que esta reunião seria focada no tema da floresta, sendo que seria a segunda reunião descentralizada do Conselho de Ministros, depois da primeira se ter realizado dia 27 de fevereiro, em Bragança.



Celtejo, Empresa de Celulose do Tejo, S.A.
6030-223 Vila Velha de Ródão
PORTUGAL

O que fazemos

Somos uma empresa de base florestal especializada na produção de pastas de eucalipto. Cerca de 90% da nossa produção é exportada, o que se traduz num importante contributo para a economia portuguesa

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa sensibiliza CORONAVÍRUS (COVID-19)



TOSSE

COUGH



FEBRE

FEVER



DIFICULDADE RESPIRATÓRIA

SHORTNESS OF BREATH



REGRESSOU DE ALGUMA DAS
ÁREAS AFETADAS?
HAVE YOU RETURNED FROM ANY
AFFECTED AREAS?

OU
OR



CONTACTOU COM UM DOENTE INFETADO
HAVE YOU BEEN IN CONTACT WITH
AN INFECTED PATIENT

LIGUE PARA
PLEASE CALL

SNS 24
808 24 24 24

E INFORME SOBRE A SUA VIAGEM RECENTE
AND REPORT YOUR RECENT TRIP

